Tratado de DOR Oncológica



Editor Institucional Responsável
PAULO RENATO BARREIROS DA FONSECA

Editores
ANA CAROLINA BRAZ LIMA
ANDRÉ MARQUES MANSANO
CHARLES AMARAL DE OLIVEIRA
FABRÍCIO DIAS ASSIS

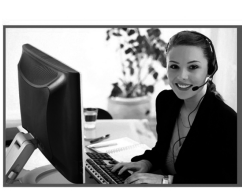
Editor-Chefe
CARLOS MARCELO DE BARROS

Editores
JOSÉ LUCIANO BRAUN FILHO
KARINA RODRIGUES ROMANINI SUBI
LEANDRO MAMEDE BRAUN
LÚCIO CÉSAR HOTT SILVA

SOBRAMID
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÉDICOS INTERVENCIONISTAS EM DOR

Atheneu

Tratado de DOR Oncológica



SAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

Tel.: 08000267753

www.atheneu.com.br

(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Tratado de DOR Oncológica

Editor Institucional Responsável
PAULO RENATO BARREIROS DA FONSECA

Editores
ANA CAROLINA BRAZ LIMA
ANDRÉ MARQUES MANSANO
CHARLES AMARAL DE OLIVEIRA
FABRÍCIO DIAS ASSIS

Editor-Chefe
CARLOS MARCELO DE BARROS

Editores
JOSÉ LUCIANO BRAUN FILHO
KARINA RODRIGUES ROMANINI SUBI
LEANDRO MAMEDE BRAUN
LÚCIO CÉSAR HOTT SILVA

SOBRAMID
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÉDICOS INTERVENCIONISTAS EM DOR

Atheneu

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Avanhandava, 126 – 8º Andar
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21)3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Equipe Atheneu

ILUSTRAÇÃO DE CAPA: Samara Salazar Schmidt

PRODUÇÃO EDITORIAL/DIAGRAMAÇÃO: Rosane Guedes

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T698

Tratado de dor oncológica / editores Paulo Renato Barreiros da Fonseca ... [et al.]. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2019.

Inclui bibliografia
ISBN 978-85-388-1001-8

1. Dor do câncer. I. Fonseca, Paulo Renato Barreiros da.

19-57135 CDD: 616.994
CDU: 616-006

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária CRB-7/6439

20/05/2019 22/05/2019

SOBRAMID; FONSECA, P. R. B.; MANSANO, A. M.; LIMA, A. C. B.; SILVA, L. C. H.; BRAUN, L. M.; SUBI, K. R. R.; BARROS, C. M.; ASSIS, F. D.; OLIVEIRA, C. A.; BRAUN FILHO, J.

Tratado de Dor Oncológica

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – São Paulo, Rio de Janeiro, 2019

Corpo Editorial

Editor-Chefe



Carlos Marcelo de Barros

Graduação pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (Belo Horizonte – MG). *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. Residência de Anestesiologia Hospital Alzira Velano (Alfenas – MG). Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Especialização em Tratamento da Dor: Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP. Especialização no Tratamento ao Paciente com Dor: IEP Hospital Sírio-Libanês. Especialização no Tratamento Intervencionista da Dor: Clínica Singular – Campinas SP. Especialização em Processos Educacionais em Saúde – IEP Hospital Sírio-Libanês. Especialização em Cuidados Paliativos – IEP Hospital Sírio-Libanês. Diretor Clínico e Anestesiologista da Santa Casa de Alfenas. Ex-Coordenador da COREME da Santa Casa de Alfenas (2013-2019). Fundador e Diretor Técnico da Clínica Plenus – Medicina da Dor. Professor de Anestesiologia da Faculdade de Medicina – Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL.

Editor Institucional Responsável



Paulo Renato Barreiros da Fonseca

Formado em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, 1986. Médico Anestesiologista com Área de Atuação em Dor pela AMB/SBA/SBED. Atual Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor – SOBRAMID. Atual Vice-Presidente da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor – SBED. Ex-Professor Concursado de Anestesiologista da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Formação em dor pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. MBA em Gerência de Saúde pela Fundação Getulio Vargas – FGV – Rio de Janeiro. Sócio Diretor – Médico da Aliviar – Medicina da Dor, Rio de Janeiro. Coordenador do Serviço de Anestesiologia e Clínica de Dor Oncológica da America's Oncologia – COI – Rio de Janeiro.

Editores



Ana Carolina Braz Lima

Título de Especialista em Anestesiologia – SBA. Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Pós-Graduação em Dor pelo Hospital Israelita Albert Einstein. *Fellowship* em Medicina Intervencionista da Dor pela Singular – Centro de Controle de Dor. *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. *Certified Interventional Pain Sonologist* (WIP), CIPS. WAPMU. *Pain MSK Ultrasoud Certified* (PMUC) – ASRA. Clínica Aliviar – Medicina da Dor – Rio de Janeiro.



André Marques Mansano

Médico Intervencionista da Dor na Singular – Centro de Controle de Dor e no Hospital Israelita Albert Einstein. Graduado em Medicina pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Residência em Clínica Médica pela UEL. Residência em Anestesiologia pela Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP-FMB. *Fellowship* em Medicina Intervencionista da Dor pela Singular – Centro de Controle de Dor. Doutor em Anestesiologia pela UNESP-FMB. Título de Especialista em Anestesiologia (TEA) pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Título Superior em Anestesiologia (TSA) pela SBA. Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. *Certified Interventional Pain Sonologist* (World Institute of Pain), CIPS. Membro do Comitê de Educação – World Institute of Pain. Tesoureiro da Sociedade Brasileira dos Médicos Intervencionistas em Dor (SOBRAMID).



Charles Amaral de Oliveira

Médico Anestesiologista e Intervencionista da Dor. Sócio Fundador e Membro do Singular – Centro de Controle da Dor/Campinas-SP. Médico Intervencionista de Dor do Complexo Hospitalar São João de Deus/Divinópolis-MG. Presidente da SOBRAMID (2016-2017). Membro do Board de Examinadores do FIPP (2011-2015). Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. *Certified Interventional Pain Sonologist* (WIP), CIPS. *Pain and MSK Interventional Ultrasound Certificate* (PMUC) – ASRA (American Society of Regional Anesthesia).



Fabrício Dias Assis

Anestesiologista. Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Sócio Fundador do Singular – Centro de Controle da Dor. *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. Chair Board of Sections WIP (2018-2019). Cofundador da SOBRAMID (Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor) e seu primeiro presidente.



José Luciano Braun Filho

Ex-Presidente da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (2000-2002). Fundador e Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor. Ex-Diretor da Academia Latinoamericana de Médicos Intervencionistas en Dolor (2011-2013). Ex-Diretor da Federação Latino-Americana de Associações para o Estudo da Dor (2005-2008). Ex-Diretor da Academia Latinoamericana de Médicos Intervencionistas en Dolor (2011-2013). Fundador e Vice-Presidente da Academia Latinoamericana de Médicos Intervencionistas en Dolor. Fundador e Ex-Presidente da Sociedade Norte e Nordeste para o Estudo da Dor.



Karina Rodrigues Romanini Subi

Médica Anestesiologista. Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. Médica Intervencionista da Dor do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).



Leandro Mamede Braun

Médico graduado pela Universidade de Pernambuco (UPE). Residência Médica em Anestesiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialização em Dor pelo Hospital das Clínicas – Departamento de Neurocirurgia Funcional da Universidade de São Paulo (FMUSP). Certificado de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain) FIPP-WIP. Título de Especialista em Anestesiologia pelo Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Título Superior de Anestesiologia (TSA) pelo Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Sócio Fundador e Diretor da Clínica Real Dor.



Lúcio César Hott Silva

Título de Especialista em Neurocirurgia pelo MEC e AMB. Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). *Fellow of Interventional Pain Practice* pelo WIP (World Institute of Pain), FIPP. *Certified Interventional Pain Sonologist* (WIP), CIPS. Certificação Internacional em Medicina da Dor pela Sociedade Americana de Anestesia Regional e Medicina da Dor (ASRA-PMUC). Coordenador da Clínica de Dor do São Bernardo Apart Hospital, Colatina-ES. Coordenador da Liga Acadêmica de Dor, Intervencionismo e Reabilitação do UNESC – Colatina-ES. Pós-Graduado em Dor pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-Graduado em Intervencionismo em Dor pela Clínica Singular, Campinas-SP. Pós-Graduado em Anestesia Regional pelo Hospital Sírio-Libanês, São Paulo-SP. Pós-Graduado em Medicina Regenerativa na Orthoregen/Extecamp – Escola de Extensão da Unicamp – Theoretical-Practical Course in Regenerative Medicine of Musculoskeletal System – International Course, Indaiatuba-SP. *Chairman* (Presidente) do Capítulo Brasil do Instituto Mundial de Dor (WIP) (2017-2019). *Chairman* (Presidente) do Capítulo América Latina da Academia Mundial de Medicina da Dor por Ultrassonografia (WAPMU) (2018-2020). Presidente da Regional da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor no Espírito Santo (RESBED-ES) (2017-2018).

Colaboradores

Adhemar Dias de Figueiredo Neto
Médico com Título de Especialista em Medicina de Família e Comunidade, com Titulação em Área de Atuação de Cuidados Paliativos. Doutorando Interinstitucional em Ciências da Saúde (Universidade Italiana de Rosário/ARG), Especialista em Geriatria pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Professor Adjunto I do Curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares (UFJF-GV). Coordenador do Programa de Residência Médica em Medicina Geral de Família e Comunidade da Prefeitura Municipal de Governador Valadares – Minas Gerais.

Alessandra Denolato
Graduada em Nutrição pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em Nutrição Clínica pela Faculdade de Enfermagem Luiza de Marillac. Mestre em Biologia pela UERJ. Preceptora de Nutrição do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (NAI/UNATI/UERJ). Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso (NAI/UNATI/UERJ).

Alexandra Raffaini
Alexandra Raffaini, FIPP. Anestesiologista com Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). *Fellow of Interventional Pain Practice* – FIPP. Médica Assistente da Equipe de Tratamento da Dor da Divisão de Anestesia do Hospital das Clínicas da FMUSP-Icesp. Médica Assistente da Equipe de Tratamento da Dor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Alexandre Mio Pos
Mestrando em Dor Oncológica pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). Anestesiologista com Título de Especialista pela SBA e Certificado da Área de Atuação em Dor pela AMB. Vice-Coordenador da Clínica de Dor do Hospital das Clínicas da UFMG. Presidente da Sociedade Mineira para o Estudo da Dor – SOMED (2018/2020).

Alexandre Teixeira
MD, FFA(SA), FIPP. Clínica de Dor, Porto, Portugal.

Allen Lopes Petrini
Residência em Medicina Interna na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Residência em Oncologia Clínica na Fundação Benjamin Guimarães em Belo Horizonte – MG.

Alyne Lopes Braghetto
Psicóloga do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Extensão em Neuropsicologia pelo Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HC-FMUSP. Psicóloga Clínica e graduação em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Amélie Falconi
Especialização em Medicina da Dor pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Aperfeiçoamento em Anestesia Regional pelo IEP – Hospital Sírio-Libanês. Anestesiologista AMB/SBA pelo Centro de Ensino e Treinamento do Hospital Universidade de Juiz de Fora.

Ana Beatriz Dória Vigna
Residência Médica em Dor Crônica – Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto. Residência Médica em Anestesiologia Pediátrica – Hospital Pequeno Príncipe – Curitiba. Residência Médica em Anestesiologia – Instituto Penido Burnier – Campinas.

Ana Beatriz Galhardi di Tommaso
Médica Geriatra afiliada do Ambulatório de Longevos da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP). Médica do Programa Einstein na Comunidade Judaica. Coordenadora da Pós-Graduação de Cuidados Paliativos do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Ana Cristina Pugliese de Castro
Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Residência em Cirurgia Geral e Torácica pelo Hospital das Clínicas da FMUSP. Pós-Graduação *lato sensu* em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. Médica da Equipe de Suporte e Cuidados Paliativos do Hospital Sírio-Libanês. Tutora do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Cuidados Paliativos do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. Tutora do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Cuidados Paliativos Pediátricos do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. Doutoranda em Ciências da Saúde do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês.

Ana Gabriela Kriger Pinheiro
Graduação na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Residente do Terceiro Ano em Anestesiologia no Hospital Agamenon Magalhães, Recife-PE.

Ana Karla Arraes von Sohsten
Médica Anestesiologista com Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestre em Medicina pela Universidade de Pernambuco (UPE). Supervisora do Programa de Residência Médica em Anestesiologia da UPE. Diretora Administrativa da Clínica de Tratamento da Dor do Complexo Hospitalar Real Hospital Português de Beneficência de Pernambuco.

André Aparecido da Silva Teles
Formado em Bacharelado em Enfermagem, Especialista em Docência no Ensino Técnico. Doutorando pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) e Pós-Graduando em Enfermagem em Estomaterapia pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

André Filipe Junqueira dos Santos
Médico Geriatra e Paliativista titulado pela Associação Médica Brasileira (AMB). Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Atua no Serviço de Cuidados Paliativos do Instituto Oncológico de Ribeirão Preto/Grupo Oncoclínicas, no Hospital São Francisco e no Hospital Netto Campelo. Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (2019-2020).

Andrea Trescot
MD, ABIPP, FIPP, CIPS.

Andrés Rocha Romero
Anesthesiology, Universidad de Costa Rica. Pain Medicine, Universidad Nacional Autónoma de México. Interventional Pain Management, Universidad Nacional Autónoma de México.

Andrew M. Khoury
MD, Interventional Pain Fellow, University of Florida, EUA.

Anita Perpetua Carvalho Rocha de Castro
Médica Anestesiologista com Certificado em Atuação na Área de Dor. Mestrado e Doutorado em Anestesiologia pela UNESP-Botucatu. Residência Médica em Anestesiologista pelo CET Obras Sociais Irmã Dulce. Residência Médica em Clínica da Dor na UNESP Botucatu. Formação em Técnicas Intervencionistas para o tratamento da Dor na Singular/ Campinas. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Dor. Membro Titular da Sociedade de Médicos Intervencionistas da Dor.

Anne Caroline Rocha de Carvalho
Graduação em Medicina pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Anestesiologista com Área de Atuação em Dor pela Santa Casa de Alfenas.

Antonio Andrigo Ferreira de Carvalho
Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Graduação em Tecnólogo em Radiologia pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). Especialização *lato sensu* em Docência do Ensino Superior pelo Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Médico Especializado em Anestesiologia pelo Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON).

Antonio Vinicius Torres da Silva
Médico formado no Hospital Universitário Antonio Pedro/Universidade Federal de Fluminense (HUAP/UFF). Residência em Clínica Médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ). Residência em Oncologia Clínica no HUCFF/UFRJ. Oncologista Clínico em Oncologia D'Or.

Argemiro Ferreira de Andrade Neto
Médico Anestesiologista com Atuação em Dor. Especialista em Cuidados ao Paciente com Dor pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. Título de Especialista em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médico Intervencionista em Dor pelo Singular Centro de Controle da Dor.

Artur Padão Gosling
Fisioterapeuta. Mestre em Ciências/Clínica Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Especialista em Fisioterapia Esportiva pela Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e da Atividade Física/Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (SONAFE/COFFITO). Capacitação em Dor pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP) e pelo Hospital Federal dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro (HSE-RJ).

Bart Jorrit Snel
MD FIPP. Anesthesiologist – Pain Specialist. Radboudumc Expertise Center for Pain and Palliative Medicine. Radboudumc, Nijmegen, The Netherlands.

Beatriz Leal Carvalho Nunes
Residência Médica em Anestesiologia pelo Hospital Sírio-Libanês/Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio-Libanês. Pós-Graduação em Cuidados ao Paciente com Dor no Hospital Sírio-Libanês. Certificado de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Benedito Domingos Amorim Filho
Médico Neurocirurgião com Área de Atuação em Dor. Médico Assistente do Instituto Dr. José Frota.

Berenice Carolina Hernández Porras
Anestesióloga Oncóloga. Algóloga Intervencionista. *Fellow of Intervencional Pain Practice*, *Certified Intervencional Pain Sonologist*.

Bernardo A. de Monaco
Neurocirurgia Funcional – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). Neurocirurgia Funcional – Associação de Assistência à Criança Deficiente – AACD – SP.

Bianca Figueiredo Barros
Geriatra pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e Unifesp (EPM). Especialista em Dor pela Sociedade Brasileira de para Estudo da Dor (SBED). Secretária do Comitê Nacional de Dor no Idoso (SBED). Membro da Comissão Nacional da Dor (SBGG). Afiliada externa do Serviço de Doenças Ostearticulares e Dor da Disciplina de Geriatria e Gerontologia (DIGG/Unifesp).

Bráulio Nunes da Silva
Oncologista Clínico Cetus Oncologia. Graduação – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Breno Fialho Vitarelli de Carvalho
Residente em Anestesiologia na Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Santa Casa de Alfenas. Especialização em Medicina de Família e Comunidade (UNASUS-UERJ). Médico pela Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO).

Breno José Santiago Bezerra de Lima
Mestre e Doutor em Ciências Médicas pela FMPR/USP. Título Superior em Anestesiologia – TSA/SBAI. Certificado em Área de Atuação em Dor (CAAD/SBA/AMB). Certificado na Área de Atuação em Medicina Paliativa (CAAMP/SBA/AMB). *Fellow of Interventional Pain Practice* (FIPP/WIP). Membro da Comissão Examinadora do Título Superior em Anestesiologia/SBA.

Camila Hayacida
Enfermeira, especialista em Clínica Médico-Cirúrgica e Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês. Possui atuação assistencial voltada ao cuidado do paciente oncológico e em cuidados paliativos, e atualmente é Educadora Corporativa da UnitedHealthGroup Brasil.

Camille Amanda Khan

Bacharelado em Tradução e Interpretação (Uninove-SP), Diplomada no Ensino de Língua Inglesa para Estrangeiros (TEFL), Licenciatura Curta (UFRR), Certificados de Proficiência em Língua Portuguesa e Francesa (University of London). Filiada Associação Brasileira de Tradutores (ABRATES). Mais de vinte anos de experiência como tradutora (língua inglesa) especializada em Ciências da Saúde, principalmente Medicina, Enfermagem e Odontologia. Nessas áreas, tem publicadas traduções/versões de: artigos científicos e teses, dois capítulos, livros de Medicina Intervencionista da Dor e Medicina Regenerativa (Editora Springer), retro-traduções na adaptação cultural e validação de instrumentos na Enfermagem, Oftamologia e Fisioterapia (UFMG, UFSJ e Unifenas), entre elas, o Conteúdo do Sistema de Triagem de Manchester (UFMG). Há 10 anos produz conteúdo digital para a educação ao paciente de dor e presta consultoria linguística na área de Medicina Intervencionista da Dor. Educadora há mais de 30 anos, lecionou no Ensino Público, em Cursos Libres e de Idiomas. Atua hoje na esfera privada como tradutora, redatora, revisora, professora de línguas e consultora linguística.

Carla Speroni Ceron

Professora Adjunta na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Pós-Doutorado junto à Divisão de Nefrologia do Departamento de Medicina da Universidade da Califórnia em São Francisco (UCSF, EUA) Pós-Doutorado junto ao Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Doutorado e Mestrado em Farmacologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Farmacêutica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS).

Carlos Alexandre de Freitas Trindade

Especialista em Anestesiologia – HC-UFMG. Especialista em Cuidados ao Paciente com Dor – H. Sírio-Libanês/SP. Especialista em Dor Crônica Intervencionista – HC-USP/RP. Título Superior em Anestesiologia TSA/SBA. Certificado de Área de Atuação em Dor – CAAD/AMB. Mestrando em Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor – USP/RP.

Carlos Eduardo Engel Velano

Graduação em Medicina pela Universidade José do Rosário Vellano. Residência em Clínica Médica (2003-2005) e em Hematologia e Hemoterapia. Especialista em Hemoterapia pelo Hemocentro de Ribeirão Preto-USP. Especialista em Hematologia e Hemoterapia pela Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Médico contratado do Hospital Universitário Alzira Velano. Professor de Hematologia da Faculdade de Medicina da UNIFENAS. Responsável pelo Serviço de Hematologia da Santa Casa de Alfenas.

Catarina Leticia Rodrigues Barbalho

Médica Anestesiologista pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). *Fellow* em Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Atuando na Área de Dor no Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Professora e Membro da Coordenação da Pós-Graduação Multiprofissional de Dor do HIAE.

Cintia Santos Braghiroli

Título de Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e Associação Médica Brasileira (AMB). Membro ativo da Sociedade Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica. *Fellowship* em Dermatoscopia, sob orientação do Dr. Giuseppe Argenziano, na Seconda Università degli Studi di Napoli. Graduação e Residência Médica em Dermatologia na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMBUNESP).

Clarissa Seródio Baldotto

Médica Oncologista Clínica. Mestre em Cancerologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC).

Claudio Tinoco Mesquita

Professor Associado do Departamento de Radiologia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordenador do Setor de Medicina Nuclear do Hospital Pró-Cardíaco. Responsável Técnico do Setor de Medicina Nuclear do Hospital Vitória. Editor Chefe do International Journal of Cardiovascular Sciences.

Cristina Clebis Martins

Anestesiologista. Especialista em Dor. Medicina Intervencionista da Dor. Clínica CINDOR: Centro Interdisciplinar de Tratamento da Dor. Título Superior em Anestesiologia. Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Membro das Sociedades Brasileira e Paranaense de Anestesiologia. Pós-Graduada em Dor pelo Hospital Sírio-Libanês. Pós-Graduada em Anestesia Regional Guiada por Ultrassom pelo Hospital Sírio-Libanês. Medicina Intervencionista da Dor – Singular – Centro de Controle da Dor – Campinas-SP. MBA em Gestão em Saúde pela Fundação Getulio Vargas – FGV.

Dailson Mamede Bezerra
Título Superior em Anestesiologia – SBA. Área de Atuação em Dor – AMB. *Fellowship* em Medicina Intervencionista da Dor – Singular – Centro de Controle da Dor – Campinas-SP (em andamento).

Daniel Neves Forte
Médico Intensivista e Paliativista. Doutor em Ciências e Pós-Doutorando em Bioética pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenador do Programa de Assistência, Ensino e Pesquisa em Cuidados Paliativos do Hospital Sírio-Libanês. Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (2017-2019).

Daniel Rossini de Albuquerque
Graduado em Fisioterapia pela Universidade Tiradentes-SE. Graduado em Medicina pela Faculdade de Tecnologia e Ciência-BA. Residência em Anestesiologia pelo Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe. Título de Especialista em Anestesiologia (TEA) pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Pós-Graduação *lato sensu* em Dor pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Debora Cristina Victorino de Azevedo
Mestrado em Política e Gestão de Ciências, Tecnologia e Inovação – Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ. Especialização em Auditoria de Sistemas de Saúde – Universidade Estácio de Sá. Especialização em Prova de Título de Coordenação de Estudos – Sociedade Brasileira de Profissionais de Pesquisa Clínica – SBPPC. Especialização em residência em Enfermagem Oncológica – Instituto do Câncer, INCA. Graduação em Enfermagem – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Atualmente, atua como Gerente de Operações do Instituto COI. Gerente de Qualidade de Pesquisa Clínica do INCA. Monitoria de Pesquisa Clínica na Bristol Myers Squibb. Coordenadora do Curso de Especialização em Pesquisa Clínica no INCA por quatro anos.

Dinamara Kran Rocha
Graduação em Medicina pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Residência Médica em Acupunturiatria no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF). Médica Acupunturiatra da Secretaria de Estado e Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Preceptora do Programa de Residência Médica em Acupunturiatria do Hospital de Base do Distrito Federal. Membro da Diretoria do Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura (CMBA).

Diogo Augusto Rodrigues da Rosa
Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ). Residência em Oncologia Clínica pelo Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. Membro da American Society of Clinical Oncology. Diretor Educacional – LACOG GU.

Diogo Kallas Barcellos
Médico graduado pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Geriatra titulado pela SBGG/AMB. Pós-Graduação em Cuidados ao Paciente com Dor pelo Hospital Sírio-Libanês. Presidente da Comissão de Dor no Idoso da Sociedade Brasileira de Geriatria e Genrontologia (SBGG). Diretor Científico do Comitê de Dor no Idoso da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED). Médico Preceptor da Residência Médica em Geriatra da Universidade Federal de Uberlândia. Médico do Hospital Santa Clara – Uberlândia.

Dirce Maria Navas Perissinotti
Pós-Doutorado pela Escola Paulista de Medicina Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutorado e Mestrado em Ciências Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Psicoterapias e Psicanálise. Avaliação e Reabilitação Neuropsicológica. Diretora Administrativa da Sociedade Brasileira para Estudos da Dor (SBED).

Edílson Silva Machado
Médico Ortopedista, com Área de Atuação em Dor AMB/CFM. Mestrado em Diagnóstico Genético e Molecular. Doutorando da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal. Diretor da Clínica UNIVIDA – Centro de Pesquisa e Manejo da Dor – LaSalle Saúde – Universidade LaSalle. Supervisor da Residência Médica em Dor do Hospital Nossa Senhora da Conceição – GHC. Membro Titular das seguintes sociedades: Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT); Sociedade Brasileira de Coluna (SBC); Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED); Sociedade Gaúcha para o Estudo da Dor (SOGED) – Presidente 2017/2018; Sócio Fundador da Associação Brasileira de Pesquisa em Medicina Regenerativa; Sócio Fundador da Sociedade Brasileira de Regeneração Tecidual – SBRET; Fellow of the American Academy and Board of Regenerative Medicine; Membro da IASP – International Association for the Study of Pain.

Edison Iglesias de Oliveira Vidal
Professor-Associado da Disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP). Especialista em Geriatria com área de atuação em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Livre-Docência em Geriatria pela UNESP.

Eduardo Azevedo de Castro
Especialista em Anestesiologia TSA/SBA. Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Santa Casa de Belo Horizonte. Especialista em Dor pelo Hospital Sírio-Libanês. Médico Assistente da Equipe de Medicina da Dor do Hospital da Santa Casa de Belo Horizonte. Médico Assistente da Equipe de Medicina da Dor Intervencionista da Rede Mater Dei de Saúde.

Eduardo Rossi Abud
Graduado em Medicina pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Residência Médica em Anestesiologia pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Especialização em Terapia da Dor pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Elaine Gomes Martins
WIP – CIPS (World Intitute of Pain). AMB – SBA – Certificado de Atuação em Dor. Pós-Graduação em Anestesia Regional – Hospital Sírio-Libanês. Especialização em Dor – Hospital Sírio-Libanês. Residência Médica e Anestesiologia – Hospital Sírio-Libanês. Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Eliza Maria Rezende Dázio
Estomaterapeuta e Docente da Escola de Enfermagem/Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG.

Emanuely Fernandes Carlos
Graduanda em Fisioterapia pela Universidade de Alfenas. Tem experiência na área de Fisioterapia com ênfase em dor.

Érica Carla Lage de Oliveira
Anestesiologista com Área de Atuação em Dor. Membro da Equipe de Dor da Rede Mater Dei de Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Instituto Clind'Or.

Erika Satomi
Geriatra, especialista em Geriatria pela SBGG e em Cuidados Paliativos pela ANCP. Médica responsável pelo Serviço de Cuidados Paliativos e Suporte ao Paciente do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Fábio Ricardo de Souza Romano
Biólogo, Universidade Mackenzie, SP. Formação Técnica em Shiatsu e Medicina Tradicional Chinesa, EastWest School of Naturopathy, Austrália. Especialização em Medicina Comportamental, UNIFESP, SP. Fomação em Somatic Experience, Foundation for Human Enrichment, EUA. Especialização em Medicina Integrativa, IEP – Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Formação em fabilitação de processos de desenvolvimento de grupos. Instituto EcoSocial, SP. Formação em Integrative Health Coach, Duke University, EUA.

Fabíola Peixoto Minson
Anestesiologista, Área de Atuação em Dor (Associação Médica Brasileira – AMB). Coordenadora do Centro Integrado de Tratamento da Dor-SP. Médica da Equipe de Tratamento da Dor do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Diretora da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED) (2009-2012). Autora do Livro *UFA! Chega de Dor!* (2014).

Fátima Geovanini
Psicóloga, Psicanalista, Doutora em Bioética pela Fiocruz e Especialista em Cuidados Paliativos (Instituto Pallium).

Felipe Duarte Augusto
Neurocirurgião do Hospital Irmã Denise – CASU, Caratinga, MG. Residência em Neurocirurgia pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. *Fellow* em Neurocirurgia Funcional, Hospital Biocor, Nova Lima, MG. *Fellow* em Dor, Hospital Madre Teresa, Belo Horizonte, MG. Especialização em Cuidados Paliativos, PUC Minas, Belo Horizonte, MG.

Fernanda Bono Fukushima
Professora-Assistente Doutora da Disciplina de Dor e Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP. Especialista em Anestesiologia com Área de Atuação em Dor e Cuidados Paliativos pela AMB. Doutora em Anestesiologia pela UNESP.

Fernanda de Paula Eduardo
Graduada pela Faculdade de Odontologia da UMC. Especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais – FUNDECTO/FOUSP. Mestre pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares da USP – IPEN-USP. Doutora em Diagnóstico Bucal pela Faculdade de Odontologia da USP. Clinical Research no Fred Hutchinson Cancer Research Center, Seattle Cancer Care Alliance (2000-2002) – Seattle – EUA. Cirurgiã-Dentista do Programa de Oncologia, Hematologia e TMO do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Coordenadora do Curso de PG de Odontologia Hospitalar do HIAE.

Fernando Antonio Pedrosa Fidelis

Médico com Título de Especialista em Psiquiatria. Doutorando Interinstitucional em Ciências da Saúde (Universidade Federal de Sergipe/UNCISAL). Mestre em Saúde Pública pelo CPQAM/Fiocruz. Pós-Graduado em Saúde Pública pela ENSP e em Análise de Situação de Saúde pela UFGO. Professor Adjunto I do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-AL), Professor Auxiliar do Curso de Medicina e Coordenador do Programa de Residência Médica em Medicina Geral de Família e Comunidade da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL e Professor Titular do Centro Universitário de Maceió – Cesmac. Atualmente é Presidente da Comissão Estadual de Residências Médicas de Alagoas – CEREM, além de ser Médico Psiquiatra dos Municípios de Anadia.

Fernando José Gonçalves do Prado

Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (UPE). Anestesiologista com Residência Médica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Título Superior de Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (TSA-SBA). Algologista com Especialização em Tratamento de Dor Crônica pelo Departamento de Neurocirurgia do Hospital das Clinicas da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Certificado na Área de Atuação em Dor pela Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), Associação Médica Brasileira (AMB), Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e Academia Brasileira de Neurologia (ABN). Sócio Fundador do Real Dor – Centro de Tratamento de Dor do Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco. *Fellow Interventional Pain Practice* of World Institute of Pain (FIPP-WIP). Médico Acreditado en Técnicas Intervencionistas del Dolor pela Academia Latinoamericana de Médicos Intervencionistas en Dolor (MATID-ALMID).

Fernando Meton de Alencar Camara Vieira

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC (2002). Realizou Residência em Clínica Médica no Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC da UFC (2005). Concluiu Residência em Oncologia Clínica no Instituto Nacional de Câncer – INCA (2007). *Fellowship* em Pesquisa Clínica no INCA (2007-2008). Defendeu o Mestrado em Clínica Médica, Área de Atuação Onco-Hematologia, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2011). Foi Médico Sênior e Gerente Médico da Coordenação de Pesquisa e Incorporação Tecnológica do INCA, até 2013, quando foi Diretor Substituto da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer (RNPCC/MS). Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC-RJ), Capítulo Rio de Janeiro. Foi Fundador e Diretor Técnico do Instituto COI até 2012. Foi Diretor Médico do Grupo COI até 2012. Atualmente é Diretor Executivo do Americas Oncologia da UnitedHealth Group (UHG) e médico pesquisador do Instituto COI.

Flávia Seullner Domingues

Enfermeira graduada pela Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB – UNESP), especialista em Saúde do Adulto e idoso pela FMB- UNESP e Mestre em Anestesiologia pela FMB – UNESP.

Frank van Haren

MD Fellow of International Pain Practice, Anesthesiologist – Pain Physician. Radboudumc Expertise Centre for Pain and Palliative Medicine, Nijmegen, The Netherlands.

Frederico Azevedo

Médico Intensivista – TE AMIB. Medicina Interna – Mestrado em Clínica Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Revisor Convidado da British Journal of Surgery. Atendimento Hospitalar, Ambulatorial e Domiciliar – Atuação na Família, Medicina Perioperatória e Cuidados Clínicos de Apoio em Oncologia.

Frederico Fernandes Ribeiro Maia

Pós-Doutorando (Pesquisador) da Unidade de Tireoide do HC UNICAMP. PhD (Doutorado) e Mestrado pela UNICAMP. *Clinical Fellowship* no Memorial Sloan Kettering Cancer Center (MSKCC). Endocrinologista – Especialista Titular pela SBEM.

Gilberto de Almeida Fonseca Filho

Médico Neurocirurgião. *Fellow* em Neurologia e Neurocirurgia da George Universitat Goettingen – Alemanha e da Albert Lubwig Universitat de Freiburg – Alemanha. Especialista em Neurologia pela Academia Brasileira de Neurologia e em Neurocirurgia Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

Gisela Magalhães Braga

Graduação em Medicina, UFMG. Residência Médica em Anestesiologia – SBA/MEC. Pós-Graduação, Mestrado, Faculdade de Medicina – UFMG. Área de Atuação em Dor – AMB. Curso de Medicina Intervencionista da Dor – Singular – Campinas. FIPP – *Fellow of Intervencional Pain Practice*. Chefe da Clínica de Dor da Santa Casa de Belo Horizonte. Membro da Equipe de Medicina Intervencionista da Dor da Rede MaterDei.

Gisele Marinho dos Santos
Médica Oncologista. Gerente Médica do Américas Centro de Oncologia Integrado. Especialista em Oncologia pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC). MBA em Gestão de Saúde pela COPPEAD/UFRJ.

Gláucia de Oliveira Moreira
Pneumologista Pediátrica, Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente e Doutora em Ciências na Área de Ensino em Saúde, ambos pela Unicamp. Instrutora do Curso de Reanimação Neonatal da SBP, com formação complementar em Alergia e Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, Ultrassonografia e Broncoscopia Flexível Pediátrica. Professora Adjunta, chefe do Departamento de Pediatria e Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

Glínia Cavalcante Nogueira Lopes
Residência Médica Anestesiologista pela Santa Casa RP/SP. Especialização em Dor Crônica pela FMRP-USP (2015). Curso de Formação em Técnicas Minimamente Invasivas da Coluna – Centro Especializado em Coluna e Dor (2014). Lopes GCN. Evaluation of Chronic pain after laparoscopic cholecystectomy with pre operate use of pregabalin – 2015.

Grace Haber
Título de Especialista em Anestesiologia AMB/SBA. Título de Especialista em Medicina da Dor AMB. Anestesiologista e Área de Controle da Dor do Instituto Nacional de Câncer – INCA/HCI – Rio de Janeiro/RJ. Medicina da Dor – Américas Medical City. Medicina da Dor – Clínica Relief – Rio de Janeiro/RJ.

Graziele Sales Diniz
Anestesiologia, Acupuntura e Dor. Membro da Equipe de Dor da Rede Mater Dei de Saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e do Instituto Clind'Or.

Gustavo Rodrigues Costa Lages
Anestesiologista, Medicina Intensiva e Dor. Coordenador da Clínica da Dor da Rede Mater Dei de Saúde. Coordenador do Centro de Dor do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Diretor do Instituto Clind'Or.

Helena Megumi Sonobe
Formada em Bacharelado em Enfermagem, Mestre e Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Pós-Graduada em Enfermagem em Estomaterapia pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Professora-Associada do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da EERP-USP. Orientadora nos Cursos de Pós-Graduação Enfermagem Fundamental e de Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da EERP-USP. Vice-Coordenadora e Coordenadora da Área de Enfermagem do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção ao Câncer do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP).

Herberth Duarte Cavalcante
Médico Graduado pela Universidade Federal do Ceará. Residência Médica em Anestesiologia pelo CET/SBA Instituto Dr. José Frota – Fortaleza/CE. Título de Especialista em Anestesiologia pelo CET/SBA – Instituto Dr. José Frota/CE – AMB. Especialização em Dor pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Certificado de Área de Atuação em Dor pelo CETDor/SBA – Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP/RP – AMB. Mestrando na Linha de Dor Crônica no Programa de Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor da Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto. Especialização em Medicina Intervencionista da Dor pela Clínica de Dor do Hospital Real Português de Recife/PE. Diretor Científico da Sociedade Cearense para o Estudo da Dor. Especialização em Acupuntura pelo Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura. Membro da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Membro da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor. Membro da Sociedade Brasileira dos Médicos Intervencionistas em Dor.

Igor Migowski Rocha dos Santos
Médico Radio-Oncologista formado pelo INCA. Titular da Sociedade Brasileira de Radioterapia. Especialista em Radioterapia de Alta Tecnologia e Mestrando de Avaliação Tecnológica em Saúde pelo INC (Instituto Nacional de Cardiologia).

Igor Santos Martins
Graduado em Medicina na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Residência Médica em Anestesiologia pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (HSPE/SP). Título de Especialista em Anestesiologia (TEA) pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Anestesiologista do Hospital Universitário de Aracaju/SE. Anestesiologista da Cooperativa de Anestesiologistas de Sergipe (COOPANEST/SE). Pós-Graduação *lato sensu* na Área de Atuação em Dor pelo Hospital São Rafael de Salvador/BA. Título de Área de Atuação em dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Membro da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED). Curso de Medicina Intervencionista em Dor pelo Hospital Real Português de Recide/PE (CMIND).

Irimar de Paula Posso
Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Professor-Associado em Anestesiologia pela FMUSP. Professor Titular em Anestesiologia, Fisiologia e Farmacologia pelo Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté. Titulo Superior em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Certificado de Área de Atuação em Dor pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Presidente da SBED – Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor, biênio 2016-2017. Médico do Hospital Israelita Albert Einstein. Advogado inscrito na OAB/SP.

Izabela Ono Adriazola
Graduação em Medicina pela Universidade do Pará (UFPR). Residência em Clínica Médica pelo Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos. Residência em Geriatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Complementação especializada em Oncogeriatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Médica Assistente voluntária do serviço de Geriatria do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

Jailton Luiz Cordeiro Júnior
Preceptor do Programa de Residência Médica em Anestesiologia da FCM-UPE. Residência Médica em Anestesiologia pelo HGV, Recife – PE.

Janine Capobiango Martins
Residência em Oncologia Clínica – FMABC/SP. Residência de Clínica Médica SCMBM/RJ. Mestre em Ciências da Saúde pela FMABC. Oncologista Clínica no Centro Paulista de Oncologia CPO/SP. Oncologista Clínica do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Jauri Francisco da Siqueira Júnior
Farmacêutico. Pós-Graduado em Gestão Estratégica de Farmácias pela Universidade São Camilo. Pós Graduando em Farmácia Clínica e Serviços Farmacêuticos (ABRAFARMA). Membro das Sociedades Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC), da Sociedade de Brasileira de Diabetes (SBD) e da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM). Habilitado e qualificado em aplicações de injetáveis, atendimento ao paciente diabético e vacinação e imunização humana (CFF).

Jéssica Anastácia Silva Barbosa
Enfermeira graduada pela Univerdade de Salvador. Especialista em Clínica Médica Cirúrgica pelo Hospital Sírio-Libanês. em Oncologia pela Univeridade Braz Cubas; em PICC pelo HCor-SP. Integrante do Grupo de PICC do Hospital Sírio-Libanês. Enfermeira da Unidade de Internação de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês.

José Alexandre Pedrosa
Graduado em Medicina – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Residência Médica em Cirurgia Geral – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Residência Médica em Urologia – Hospital Federal de Bonsucesso/Ministério da Saúde. Society of Urologic *Clinical Fellow* – Indiana University Cancer Center. Urologista – Instituto Nacional do Câncer. *Proctor* em Cirurgia Urológica Robótica – Hospital Barra D'Or.

José Aparecido da Silva
Professor Titular em Psicofísica, Percepção e Psicometria do Departamento de Psicologia da Universidade de São Paulo, Membro da Psychonomic Society, Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia, Ex-Presidente da International Society for Psychophysics, Professor Visitante na Universidade da Califórnia, Santa Bárbara, EUA, Universidade de Paris XI, Orsay, França, Universidade de Hokkaido, Japão e, atualmente, Professor Visitante da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG. Ex-Vice-Diretor e Ex-Diretor Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Campus da USP-Ribeirão Preto e Ex-Prefeito do Campus Administrativo da USP de Ribeirão Preto. Membro da Sociedade Brasileira do Estudo da Dor (SBED) e do Conselho Editorial do *Brazilian Journal of Pain* e Coordenador dos Comitês de Saúde Mental e de Ciência Básica de Dor da SBED.

José Luiz de Campos
Anestesiologista com título de Especialista pela SBA e Certificado da Área de Atuação em Dor pela AMB. *Fellow Interventional Pain Practice* (FIPP), Cleveland Clinic, 2010. Coordenador do Centro de Ensino e Treinamento para Especialização em Dor, CET/SBA Hospital Vera Cruz, Campinas-SP. Médico Coordenador do Ambulatório de Dor do Hospital Vera Cruz, Campinas-SP. Diretor Médico do Instituto Adora, Centro de Tratamento de Dor, Campinas-SP.

José Luiz Dias Siqueira
Psicólogo Clínico no Singular – Centro de Controle da Dor e no Instituto de Psicologia Baseado em Evidências (InPBE). Mestre em Ciências pelo Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP). Especialização em Dor pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, especializado em Medicina Comportamental pela UNIFESP. Secretário do Comitê de Saúde Mental da Sociedade Brasileira de Estudo da Dor (SBED). Certificado em "Biopsychosocial Management of Complex Patients With Pain", pela Keele University (Inglaterra).

José Oswaldo de Oliveira Júnior
Médico formado na 60ª Turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Residência em Neurocirurgia do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP com Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia e Associação Médica Brasileira (AMB). Doutorado em Ciências pela FMUSP. Docente Responsável pela Disciplina de Dor Oncológica da Escola de Cancerologia Celestino Bourroul da Fundação Antônio Prudente. Diretor da Central de Dor e Estereotaxia do A C Camargo Cancer Center. Diretor Científico da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED). Vicê-Presidente atual e Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Estereotaxia e Neurocirurgia Funcional (SBENF). Presidente da Comissão de Certificação de Área de Atuação em Dor da Associação Médica Brasileira.

Josie Resende Torres da Silva
Graduada em Fisioterapia pela Universidade de Franca (2001). Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas (Farmacologia) pela Universidade de São Paulo (2009 e 2012). Tem experiência na área de Fisioterapia com ênfase em Fisioteria Neurológica e Farmacologia, com ênfase em Farmacologia Geral, com ênfase em Acupuntura.

Josino Brasil
MD, PhD.

Júlia Drumond de Camargo
Enfermeira graduada pelo Centro Universitário São Camilo. Especialista em Oncologia pelo Hospital Sírio-Libanês. Especialista em Cuidados Paliativos pela Casa do Cuidar. Especialista em Gestão em Enfermagem pela Universidade Anhembi Morumbi. Enfermeira Oncologista em Hospital Sírio-Libanês.

Juliana Alencar da Silva Rezende
Graduada em Medicina pela Universidade de Brasília (UnB). Residência Médica em Clínica Médica/Medicina Interna no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Médica Acupunturiatra da Secretaria de Estado e Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Juliana Gibello
Psicóloga e Psicanalista do Departamento de Pacientes Graves no Hospital Israelita Albet Einstein. Coordenadora da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos - Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Mestre em Ciências pela UNIFESP, Especialização em Cuidados Paliativos – Instituto Pallium Latinoamérica – Buenos Aires/ Argentina, Especialização em Psicologia Hospitalar - Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Graduação em Psicologia – UNESP.

Juliana Luisa Ferreira Silva
Oncologista Clínica.

Juliana Ominelli
Médica Oncologista da Pesquisa Clínica do INCA e da ONCOCLÍNICA.

Juliano Farias Cordeiro
Título Superior em Anestesiologia TSA/SBA. Corresponsável pelo CET do Hospital Agamenon Magalhães. Residência Médica em Anestesiologia pelo HGV, Recife-PE.

Karen Miranda Chequer
Advogada regularmente inscrita na OAB/MG desde 2007 (OAB-MG 109.317). Professora da Universitade de Itaúna desde 2011. Mestre em Administração (Comportamento do Consumidor). Acadêmica de Medicina da Universidade de Itaúna.

Karen Santos Braghiroli
Título Internacional Fellow of Interventional Pain Practice – FIPP pelo World Institute of Pain. Certified Intervenciotional Pain Sonologist – CIPS pelo World Institute of Pain. Título de Especialista em Dor pela AMB/SBA. Título de Especialista em Anestesiologia pela AMB/SBA. Médica da Equipe de Dor/SMA do Hospital Alemão Oswaldo Cruz/SP. Professora na Pós-graduação em Dor do Hospital Sírio-Libanês/SP. Mestre em Anestesiologia pela FMB/UNESP. Doutoranda em Anestesiologia pela FMB/UNESP. Membro e integrante da Comissão Científica da SOBRAMID e da WIP – World Institute of Pain.

Karol Bezerra Thé
Médica graduada pela Universidade Federal do Pará. Especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) e Associação Médica Brasileira (AMB). Especialista em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e AMB. Área de atuação em Dor pela AMB. Coordenadora do comitê de Dor no Idoso da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED). Membro da Comissão de Dor no Idoso da SBGG. Membro do Grupo Multidisciplinar de Tratamento de Dor do Hospital Santa Catarina de São Paulo. Coordenadora Médica da empresa Projeto Home Care.

Laís Leite Ferreira
Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG (2017). Mestranda em Biociências Aplicada à Saúde (Neurociência) pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Tem Experiência na Área de Fisioterapia com ênfase em Acupuntura.

Larissa Helena Torres
Professora Adjunta na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). Pós-Doutorado junto ao Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da Universidade de São Paulo (FCF-USP). Doutorado e Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (FCF-USP). Farmacêutica com Habilitação em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Leonardo Giovani de Jesus
Residência Médica em Anestesiologia – Universidade Paranaense, Umuarama – Paraná. Residência Médica em Dor – Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. *Fellow* de Intervenção em Dor – Hospital Nossa Senhora da Conceição, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Sócio Fundador da Sociedade Brasileira de Regeneração Tecidual – SBRET.

Letícia Martins Arantes
Enfermeira Senior Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Pós-Graduada em Oncologia. Pós-Graduada em Gestão de Pessoas. Pós-Graduada em Bases de Medicina Integrativa.

Letícia Mello Bezinelli
Graduada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais – FUNDECTO/FOUSP. Mestre em Ciências Odontológicas pela Faculdade de Odontologia da USP. Doutora em Ciências Odontológicas pela Faculdade de Odontologia da USP. MBA em Gestão Empresarial – FIA-USP. Cirurgiã-Dentista do Programa de Oncologia, Hematologia e TMO do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Coordenadora do Curso de PG de Odontologia Hospitalar do HIAE.

Lia Rachel Chaves do Amaral Pelloso
Médica Anestesiologista com Área de Atuação em Dor pela SBA/AMB. Doutorado em Ciências USP/SP. Professora Associada da Universidade Federal do Mato Grosso. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Dor. Membro Titular da Sociedade de Médicos Intervencionistas da Dor. Membro da IASP e WIP World Institute of Pain.

Livia Chiosini De Nadai
Médica graduada pela Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Hematologista pela UNIFESP. Pós-Graduada em Dor pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein. Aprimoramento em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar.

Lorraine Veran
Médica em Clínica Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Título de Especialista em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Treinamento Profissional em Medicina Paliativa – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenador do Ambulatório de Cuidados Continuados do Centro de Tratamento Oncológico – Oncoclínica Rio de Janeiro. Graduação em Medicina pela UFRJ.

Luciana Archetti Conrado
Mestre em Dermatologia pela FM-USP. Doutora em Ciências pela FM-USP. Título de Especialista em Dermatologia pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) – Associação de Medicina do Brasil (AMB).

Luciana Corrêa
Graduada pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP). Mestre em Patologia Bucal pela FOUSP. Doutora em Patologia Bucal pela FOUSP. Professora Doutora da Disciplina de Patologia Geral da FOUSP. Assessora Científica do Curso de PG de Odontologia Hospitalar do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Luciana Machado Paschoal
Médica Graduada pela Universidade do Vale do Itajaí. Residência Médica em Clínica Médica pelo Hospital Edmundo Vasconcelos. Título de Especialista em Cínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM). Residência Médica em Geriatria pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Título de Especialista em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Médica Preceptora de Geriatria do HIAE.

Luciana Scatralhe Buetto
Formada em Enfermagem. Mestre e Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Riberião Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Pós-Graduada em Enfermagem em Oncologia pela Escola de Enfermagem de Riberião Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Coordenadora das Unidades de Internação do Hospital Unimed de Riberião Preto.

Luciano Henrique de Jesus
Doutor em Odontologia/Patologia Bucal – UFRGS, Mestre em Odontologia/Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais – UFRGS, Especialista em Ortodontia, Coordenador e Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Anhanguera/ Sorocaba/SP.

Lucio Gusmão Rocha
Ortopedista com título de Especialista pelo MEC e SBOT. Professor de Pós-Graduação em Dor – APM/Goiânia. Chefe do Centro Avançado de Tratamento em Dor, Ortotrauma/DF. Coordenador da Clínica de Dor, Cot/DF.

Luiz Henrique Araújo
Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais. Residência em Clínica Médica pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais. Residência em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer. Mestrado em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer. Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. *Fellowship* de Pesquisa na Ohio State University. Médico Oncologista e Pesquisador do Américas Oncologia e do INCA. Diretor Técnico-Científico do Instituto COI de Educação e Pesquisa. Coordenador do Câncer Center do Hospital Samaritano Botafogo.

Luiz Paulo Marques de Souza
Formação em Psicologia, Universidade Mackenzie, São Paulo. Especialista em Psicologia Hospitalar voltada para a Medicina de Reabilitação pela Divisão de Medicina de Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo. Especialista em Cinésiologia Psicológica/Terapia Junguiana e Técnicas Corporais pelo Instituto Sedes Sapientiae, São Paulo. Mestre em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Psicólogo no Serviço de Medicina Física e a Reabilitação do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP-USP).

Maísa Vitória Gayoso
Mestre em Anestesiologia pela Faculdade de Medicina – Câmpus de Botucatu (UNESP-FMB). Especialista em Saúde do Adulto e do Idoso pela UNESP-FMB e Bacharel em Enfermagem pela UNESP-FMB.

Marcela Miranda Salles
Bacharel em Farmácia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Habilitação em Farmácia Biomquímica – Análises Clínicas e Saúde Pública pela UFBA. Mestre em Imunologia pela Pós-Graduação de Imunologia da Universidade Federal da Bahia – PPGIM/UFBA. Preceptora na Área de Concentração em Farmácia, na Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP/UFF. Farmacêutica do Setor de Manipulação e Fracionamento de Quimioterápicos e exercendo atividades em Farmácia Clínica em Onco-Hematologia, no Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP, pertencente à Universidade Federal Fluminense – UFF.

Marcella de Fontgaland Silveira Mata
Oncologista Clínica: Núcleo de Hematologia e Oncologia. Observationship no Sarcoma Department no Hospital MD Anderson, Houston, EUA. Médica do Corpo Clínico do Hospital Madre Teresa – BH/MG.

Marcelo Lourenço da Silva
Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Franca (2001). Mestrado em Ciências Biológicas (Farmacologia) pela Universidade de São Paulo (2008). Doutorado em Ciências Biológicas (Farmacologia) pela Universidade de São Paulo (2012). Pós-Doutorado no Laboratório de Dor Inflamatória do Departamento de Farmacologia da FMRP-USP (2013). Tem experiência na área de Fisioterapia e Farmacologia, com ênfase em Acupuntura no Controle da Dor.

Marcelo Rizzatti Luizon
Professor Adjunto no Departamento de Genética, Ecologia e Evolução, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Bolsista de Atração de Jovens Talentos do CNPq pelo Departamento de Farmacologia, Instituto de Biociências de Botucatu – UNESP. Pós-Doutorado pelo Department of Bioengineering and Therapeutic Sciences, University of California, San Francisco. Pós-Doutorados pelo Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Doutorado e Mestrado em Genética pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP).

Marcelo Silvestrini Cecchini
Residente de Clínica Médica no Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Graduação em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP).

Márcia Morete
Enfermeira. Doutora pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Coordenadora da Pós-Graduação em Dor do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein.

Marcos Lisboa Neves
Fisioterapeuta. Mestre em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Especialista em Acupuntura COFFITO. Pós-Graduação em Tratamento da Dor e Medicina Paliativa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS).

Marcus Vinicius Rezende Fagundes Netto
Psicanalista. Psicólogo do Centro de Oncologia e Hematologia do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Especialista em Psicologia Hospitalar pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium de Buenos Aires. Mestre em Pesquisa e Clínica em Psicanálise pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da USP.

Maria Fernanda Rezende
Serviço de Medicina Nuclear – Americas Medical City. Mestre em Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Maria Lívia Tourinho Moretto
Psicanalista, Professora Livre-Docente do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do IPUSP. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa "Psicanálise, Saúde e Instituição" do IPUSP e Presidente da Comissão de Pesquisa do IPUSP. Editora-Chefe da Revista Psicologia USP. Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo, onde coordena a Rede de Pesquisa "Psicanálise e Saúde Pública". Membro do Grupo de Trabalho "Psicanálise, Política e Clínica" da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-Graduaçao em Psicologia (ANPEPP).

Mariana Bruno Siqueira
Graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Residência Médica em Oncologia Clínica pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Oncologista Clínica da Oncologia D'Or. Pesquisadora do Instituto D'or de Pesquisa e Ensino (ID'Or). Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica do Rio de Janeiro (SBOC/RJ).

Mariana Camargo Palladini
Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina do ABC. Especialização em Anestesiologia e Terapia da Dor e Medicina Paliativa pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Título de Especialista em Dor pela AMB-SBA e formação em Técnicas intervencionistas para o tratamento da Dor na Singular/Campinas. Instrutora Associada do CET da Santa Casa de São Paulo. Docente da Pós-Graduação em Dor do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Responsável pelo Comitê de Dor Neuropática da SBED (biênio 2018-2019). Médica responsável pelo Centro Paulista de Dor.

Mariana Henriques Ferreira
Pós-graduação em Cirurgia – FOB/USP. Aperfeiçoamento em Periodontia – APCD. Especialização em Implantodontia – FOB/USP. Habilitação em Odontologia Hospitalar – HIAE. Mestre em Patologia Oral e Pacientes Especiais – FO/USP. Doutoranda em Patologia Oral e Pacientes Especiais – FO/USP.

Mariana Mafra Junqueira
Gerência Médica Oncohematologia – Clínica São Vicente. Referência Clínica de Dor – Clínica São Vicente – Rede D'Or e Copa Star. Fellowship in Pain Medicine – Children's National – Washington. Anestesiologia e Clínica da Dor. Título de Especialista – SBA. Título de Área de Atuação em Dor – AMB.

Mariana Monteiro
Residência Médica em Clínica Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Oncologia Clínica pelo INCA. Médica Oncologista do grupo Américas Oncologia. Pesquisadora Responsável pelo Instituto COI/SP.

Mariana Moraes Pereira das Neves Araújo
Título de Especialista em Anestesiologia pela AMB/SBA. Título de Especialista em Dor pela AMB/SBA. Mestre em Ciências Cirúrgicas pela UFRJ. Coordenadora do Serviço de Dor do HU/UFJF. Médica da Equipe de Anestesiologia do Hospital Monte Sinai/MG.

Mariana Musauer
Médica Anestesiologista e Área de Atuação em Dor pela AMB. Chefe Clínica da Dor Americas Medical City/RJ, Clínica da Dor HUGG/RJ e INTO/RJ.

Mariana Oliveira Ferreira
Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Viçosa, 2010-2016. Residência Médica pela Casa de Caridade de Alfenas Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Santa Casa de Alfenas, 2016-2019. Pós-Graduação em Preceptoria em Residência Médica no SUS pelo Hospital Sírio-Libanês. Residente em Dor na Casa de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Santa Casa de Alfenas.

Mariane Fontes
Médica Oncologista Clínica e Coordenadora no Núcleo do Geniturinário do Grupo Oncoclínicas. Especialização em Uro-Oncologia e Desenvolvimento de Drogas pelo Royal Marsden NHS Foundation Trust/Institute of Cancer Research – London. Residência em Oncologia Clínica pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva.

Marília Queiroz Foloni
Médica Psiquiatra do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Coordenadora do Ambulatório Longitudinal da Universidade Federal de São Paulo. Médica Psiquiatra do Setor de Hematologia do HIAE. Psicoterapeuta pela Escola Paulista de Psicodrama.

Marina Flaksman Rondinelli
Título de Especialista em Anestesiologia – AMB/SBA. Título na Área de Atuação em Dor – AMB. Anestesiologista – Hospital Federal da Lagoa – HFL. Medicina da Dor – Hospital Americas Medical City – RJ. Medicina da Dor – Hospital Relief – RJ. Medicina da Dor – Clínica de Alívio da Dor – CAD – RJ.

Marius Rijk van Ooijen
MD MBA FIPP. Anesthesiologist – Pain Specialist. Radboudumc Expertisecenter for Pain and Palliative Medicine. Radboudumc, Nijmegen, The Netherlands.

Matheus Souza Steglich
Médico Psiquiatra do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Terapeuta Cognitivo Comportamental.

Maurílio Pacheco-Neto
Professor Assistente na Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS-MG). Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho. Mestrado em Ciências Médicas pelo Programa de Fisiopatologia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP). Farmacêutico com Habilitação em Análises Clínicas e Toxicológicas pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

Menno Sluijter
Ph.D., FIPP. Center for Pain Medicine, Swiss Paraplegic Center, Nottwil, Switzerland.

Milena Macedo Couto
Oncologista – Cettro (Centro de Câncer de Brasília) e Instituto Hospital de Base – DF. Observership em Oncologia Torácica e Cuidados de Suporte em Oncologia – Carolinas Health Care System – Levine Cancer Institute – Charllote, Carolina do Norte, EUA.

Millena Neves Luciano Leonardo
Graduado em Medicina pela Faculdade José do Rosário Velano. Residência de Clínica Médica, vaga MEC, término em 02/2017 – Especialista em Clínica Médica. Residente em Oncologia Clínica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Hospital das Clínicas com término previsto para 02/2020. Desenvolvimento de Material Didático ou Instrucional: Leonardo M.N.L. Guia de Primeiros Socorros. 2010.

Mirlane Guimarães de Melo Cardoso
Anestesiologista com Certificado em Área de Atuação em Dor e Medicina Paliativa. Doutora em Farmacologia e Professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Responsável pelo Serviço de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – STDCP/FCECON. Presidente da Comissão de Ensino e Treinamento em Medicina Paliativa da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).

Monica de Oliveira Benarroz
Responsável Técnico do Serviço de Nutrição do Américas Centro de Oncologia Integrado. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduada em Nutrição pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Analista em Acreditação em Saúde pela Fundação Getulio Vargas. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Cuidados Paliativos do Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural ENSP/FIOCRUZ.

Monique Anna Henrica Steegers
MD PhD FIPP. Anesthesiologist – Pain Specialist. Professor of Pain Medicine. Amsterdam UMC, location VUmc, Amsterdam, The Netherlands.

Monique Seldlmaier França
Graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Oncologista Clínica do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Preceptora do Programa de Oncologia Clínica do HIAE.

Natália Freire Valente
Graduada em Medicina pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Residência Médica em Acupunturiatria pelo Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF). Residência Médica em Dor pela Santa Casa de Misericórdia de Alfenas.

Nathalia Santos Lins
Médica formada pela Universidade Federal de Medicina de Pernambuco (UFPE). Anestesiologista formada pelo CET do Hospital Agamenon Magalhães.

Nelson Teich
Médico formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Residência em Clínica Médica pelo Hospital de Ipanema, SUS, Rio de Janeiro. Residência em Oncologia Clínica no Instituto Nacional de Câncer do Brasil (INCa alumnus). Especialista em Oncologia Clínica. MBA em Gestão de Saúde pelo COPPEAD – RJ (COPPEAD Alumnus). Mestrado em Economia da Saúde na Universidade de York, Reino Unido (University of York Alumnus). Formação em Business e Empreendedorismo pela Harvard Business School (HBS Alumnus).

Paula Jaegger Belém Rosa
Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fuminense (UFF). Residência em Anestesiologia pelo Instituto Nacional do Câncer – INCA. Pós-Graduação em Cuidados ao Paciente com Dor – Instituto Sírio-Libanês. Título de área de atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira – AMB. *Fellow of Intervencional Pain Practice* – FIPP pela World Institute Pain.

Paulo Henrique Costa Diniz
Oncologista Clínico e Preceptor do Programa de Residência Médica em Oncologia Clínica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado em Farmacologia e Bioquímica pela UFMG. Residência em Oncologia Clínica pelo Hospital das Clínicas da UFMG. Residência em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da UFMG.

Pedro Gonçalves Teixeira de Carvalho
Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Federal de Ipanema (HFI). Especialista em Medicina Interna. Médico Consultor de Cuidados Paliativos do HFI. Referência Médica da Associação Brasileira de Porfiria (ABRAPO) no Rio de Janeiro.

Pedro Henrique Zavarize de Moraes
Oncologista Clínico do centro Paulista de Oncologia. Oncologista Clínico do Hospital Israelita Albert Einstein. Membro da American Society of Clinical Oncology.

Plínio Duarte Mendes
Neurocirurgião preceptor do Programa de Residência Médica em Neurocirurgia do Hospital Biocor e Hospital Madre Teresa, Belo Horizonte, MG. Título de Especialista em Neurocirurgia, Sociedade Brasileira de Neurocirurgia. *Fellow* em Neurocirurgia Funcional, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP. Especialista em Neurocirurgia, Biocor Instituto, Belo Horizonte, MG. Diplomado em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), Teresópolis, Rio de Janeiro.

Polianna Mara Rodrigues de Souza

Médica geriatra pela Disciplina de Geriatria e Gerontologia da UNIFESP. Especialização em Cuidados Paliativos pela Asociacion Pallium Latinoamerica com certificação de Oxford International Center for Palliative Care. Curso Avançado em Oncologia Geriátrica pela Sociedade Internacional de Oncologia Geriátrica (SIOG) e Università Cattolica del Sacro Cuore, Roma – Itália. Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Coordenadora da Clínica de Suporte do Centro de Oncologia e Hematologia Família Dayan-Daycoval do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), com responsabilidade direta pelas áreas de Cuidados Paliativos e Oncogeriatria. Membro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos – ANCP. Membro da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor – SBED. Membro da Sociedade Internacional de Oncogeriatria – SIOG.

Priscila de Medeiros

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade São Francisco (2010). Realizou aperfeiçoamento em iniciação científica (2008 até 2010) e Treinamento Técnico (2010 à 2011) no Laboratório de Neuropsicofarmacologia pela mesma universidade. Mestrado (2011-2013) pelo Programa Interdisciplinar em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP. Doutorado (2013-2017) pelo Departamento de Neurologia, Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Pós-Doutoranda pelo Departamento de Farmacologia da FMRP-USP. Fez visita acadêmica no Basal Ganglia Neuroanatomy Laboratory do Centro de Investigacion Médica Aplicada da Universidade de Navarra, Pamplona- Espanha (2012). Fez estágio no Department of Experimental Medicine, Division of Pharmacology, University of Campania L. Vanvitelli, Nápoles, Itália (2015/2016). Atua na Área de Neurociências com ênfase em estudos que abordam os aspectos sensoriais, emocionais e cognitivos da dor crônica e suas comorbidades psiquiátricas. Além do estudo dos aspectos não motores da Doença de Parkinson.

Rafaella Della Santa Melo Dantas

Graduação de Medicina na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Residência Médica em Anestesiologia no Hospital das Clínicas da UFPE.

Raphael Callado Campos

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UNIRIO. Residência Médica em Anestesiologia no Hospital Servidores do Estado – RJ. TSA – Título Superior em Anestesiologia pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Pós-Graduação em Medicina da Dor na Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. FIPP – *Fellow of Intervencional Pain Practice* pela World Institute of Pain. CIPS – *Certified Intervencional Pain Sonologist* pela World Institute of Pain. Hospital Americas Medical City – Medicina da Dor. Hospital São Vicente de Paulo – Anestesiologista e Medicina da Dor.

Ravena Carolina de Carvalho

Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA (2011). Especialização em Fisioterapia Pneumofuncional pela Universidade Gama Flho (2013). Residência Multiprofissional em Saúde da Família (2015) e Mestrado em Biociências Aplicadas à Saúde (2016) pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL. Atualmente é responsável pela área de Fisioterapia Hospitalar, na UNIFAL, atua como Fisioterapeuta Intensivista Neonatal no Hospital Universitário Alzira Velano e é discente do Programa de Pós-Graduação em Biociências Aplicadas à Saúde, Nível Doutorado.

Renato Leonardo de Freitas

Graduado em Ciências Biológicas pela “Barão de Mauá”. Realizou aperfeiçoamento e iniciação científica em Morfologia e Farmacologia na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, na Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Farmacologia pela FMRP-USP. Desenvolveu projeto em colaboração internacional com a Profa. Dra. Nicola Sibison da “Gray Laboratories, University of Oxford, England”. Fez estágio e possuo colaboração internacional entre projetos com o Prof. Sabatino Maione no “Department of Experimental Medicine, Division of Pharmacology, University of Campania “L. Vanvitelli”, Naples, Italy.” Atualmente é Professor Visitante na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), é o Responsável do Auxílio à Pesquisa pela FAPESP – Jovem Pesquisador e também do Equipamento Multiusuário (EMU/FAPESP) na FMRP-USP. Exerce a função de Diretor do Centro Multiusuário de Neuroeletrofisiologia, e é Coordenador do Laboratório de Dor & Emoções, localizado no Departamento de Cirurgia e Anatomia da FMRP-USP. É membro da equipe do Laboratório de Neuroanatomia e Neuropsicobiologia no Departamento de Farmacologia da FMRP-USP, chefiada pelo Professor Norberto Cysne Coimbra. É docente na pós-graduação Especialização em Dor, na UFSCAR. É Coordenador Científico do Comitê de Pesquisa Básica em Dor da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED). Tem experiência na área de Farmacologia e Neurociência, com ênfase em estudos nas áreas de Neurobiologia, Neuroanatomia, Neurofisiologia e Psicofarmacologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Dor Crônica, Neuropatia, Aspectos Cognitivos, Sensoriais, Comportamentais e Emocionais Relacionados à Dor, Analgesia, Comorbidades entre Desordens Neurológicas/Psiquiátricas. Tem atualmente 34 artigos publicados em revistas internacionais com corpo editorial e contribuição em um capítulo no livro *Tratado de Dor*.

Rene Przkora
MD PhD, Associate Professor, Chief, Pain Medicine Division, Program Director, Multidisciplinary Pain, Medicine Fellowship, Assistant Program Director, Anesthesiology Residency, Department of Anesthesiology, College of Medicine, University of Florida.

Ricardo Plancarte Sánchez
Md PhD. FIPP Ricardo Plancarte Sánchez Jefe y Fundador de la Clínica Del Dolor del Instituto Nacional de Cancerologia, México. Prof. Titular de la Catedra de Algologia y Manejo Intervencionista del Dolor, Universidad Nacional Autónoma de México. FIPP, Fellow of Intervencional Pain Practice Certificate NO. 0018. PhD en Investigación en Medicina "Con Mención Honorifica". Miembro del Sistema Nacional de Investigadores (SNI).

Roberto Henrique Benedetti
Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Título Superior em Anestesiologia pela SBA. Professor de Medicina da UFSC. Membro da Comissão de Ensino e Treinamento da SBA.

Rodrigo Vital de Miranda
Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB). Residência Médica em Anestesiologia na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Especialização em Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura pela Associação Médica Brasileira de Acupuntura, AMBA, São Paulo. Especialização em *Fellow* em Tratamento Intervencionista da Dor Aguda e Crônica na FMRP-USP. Mestrado em Medicina pela FMRP-USP. Responsável pelo Serviço de Dor Aguda e Crônica do Hospital Memorial São Francisco – PB.

Sandra Caíres Serrano
Médica, Pediatra e Neurologista Infantil do Departamento de Terapia Antálgica, Cirurgia Funcional e Estereotaxia do A. C. Camargo Cancer Center – São Paulo. Chefe do Serviço de Cuidados Paliativos do A. C. Camargo Cancer Center – São Paulo. Área de Atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestre em Ciências da Saúde, com Área de Concentração em Oncologia. Assistente de Ensino de Emergência Pediátrica – Hospital Santa Marcelina Itaquera (HSM).

Sandra van den Heuvel
MD Fellow of International Pain Practice, Anesthesiologist – Pain Physician – Radboudumc Expertise Centre for Pain and Palliative Medicine, Nijmegen, The Netherlands.

Sara Reis de Paula
Graduanda em Medicina – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

Selina Elisabeth Ingrid van der Wal
MD MSc PhD FIPP. Anesthesiologist – Pain Specialist. Radboudumc Expertisecenter for Pain and Palliative Medicine. Radboudumc, Nijmegen, The Netherlands.

Sérgio Silva de Mello
Anestesiologista da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação. Titulo Superior de Anestesiologia – TSA/SBA. Co-responsável CET-SBA Hospital das Clínicas/UFMG. Mestre em Ciências da Reabilitação/Neurofarmacologia – Sarah/UNB. Certificação – Área de Atuação em Dor (AMB). Certified Interventional Pain Sonologist (CIPS) – WIP/WAPMU.

Silvana Maria Coelho Leite Fava
Docente da Escola de Enfermagem e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL).

Silvia Graciela Ruginsk Leitão
Enfermeira formada pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Possui toda a sua formação científica (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) pelo Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Universidade de São Paulo), com destaque para o estágio de Doutorado Sanduíche, realizado na Flinders University – Austrália – e estágio Pós-Doutoral, realizado na University of Bristol – Reino Unido. Desde 2014, é Professora do Departamento de Ciências Fisiológicas do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Alfenas/MG. Além do ensino de Fisiologia para os cursos da Área de Saúde, é Orientadora credenciada pelo Programa de Pós-Graduação em Biociências Aplicadas à Saúde daquela universidade, com três orientações de Mestrado concluídas e duas em andamento. Tem atualmente 26 artigos publicados e contribuição em outros quatro capítulos de livros com temas de Fisiologia.

Simone Gonçalves Bittencourt
Bacharel em Direito pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) (2004). Pós-Graduação em Direito Societário e Mercados de Capitais pelo FGV/RJ (2009). Pós-Graduação em Direto Processual Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). LLM Direito Societário – IBMEC (2013). English for Legal Professionals – University of California, Davis/EUA (2015). FGV – Management: Desenvolvimento de Líderes (2017). Executive Development Program, Business Administration and Management – Columbia Business School, Nova York/EUA (2017). Intensive Management Program (IMP) pela Nova Escola de Negócios e Economia de Lisboa.

Sueli Pinto Minatti
Psicóloga, Psicanalista, Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Docente em Cursos de Pós-Graduação, coautora dos livros: "A Saúde Mental na Atenção à Criança e aos Adolecentes: os Desafios da Prática Pediátrica", Atheneu; "Manual da Residência dos Cuidados Paliativos – Abordagem Multidisciplinar", Manole; "O Psicanalista: na Instituição, na Clínica, no Laço Social, na Arte" Volumes 1 e 2, Toro. Atende em consultório particular.

Suzana Marine Duarte Dourado
Graduada em Medicina pela Universidade de Pernambuco (UPE). Residência Médica em Anestesiologia no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). International Journal of Cardiovascular Sciences. 2018; 31(2) 133-142 – "Preditores de Doença Arterial Coronariana Obstrutiva em Edema Agudo de Origem não definida". Apresentação oral no 64º Congresso Brasileiro de Anestesiologia – "Comparação da incidência de efeitos hemodinâmicos entre raquianestesia na posição sentada e em decúbito lateral esquerdo em gestantes submetidas à cesariana. Ensaio clínico randomizado".

Suzana Oliveira Marques Bretas
Advogada. Doutora em Direito Privado pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Mestre em Cultura, Educação e Organizações Sociais pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Professora de Direito Civil na Universidade de Itaúna (UIT). Membro Efetivo do Intituto dos Advogados de Minas Gerais (IAMG). Presidente da 34ª Subseção da OAB-MG, em Itaúna.

Taciana Sheylla Aguiar Lucena Maranhão
Hematologista pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Pós-Graduada em Dor pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Pós-Graduada em Cuidados Paliativos pelo IEP do Hospital Sírio-Libanês. Médica do Corpo Clínico do Setor de Oncologia do HIAE. Médica Paliativista do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital Santa Helena – ABC-SP.

Tainá Melo Vieira Motta
Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Residência Médica em Anestesiologia pelo CET SBA do Hospital das Clínicas da UFG. Residente médica em Dor pela Santa Casa de Alfenas.

Tatiana Vieira Costa
Médica pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Oncologista Clínica pelo AC Camargo Câncer Center.

Thais Bezerra Martins
Título de Especialista em Anestesiologia pela AMB/SBA. *Fellowship* em Medicina Intervencionista de Dor no Singular-Centro de Controle da Dor – Campinas-SP (em andamento).

Thais Khouri Vanetti
Médica Anestesiologista pela SBA com Área de Atuação em Dor pela AMB e *Fellow in Intervencional Pain Practice* pelo WIP.

Theodora Karnakis
Médica Geriatra. Pós-Graduação (*lato sensu*) em Dor e Cuidados Paliativos pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Pós-Graduação (*lato sensu*) em Cuidados Paliativos pelo Curso Pallium e pela University of Oxford, Reino Unido. Pós-Graduação (*stricto sensu*) Doutorado em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Ex-Coordenadora do Programa de Oncogeriatria e Cuidados Paliativos da Oncologia do HIAE. Médica Coordenadora da Oncogeriatria do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP/FMUSP) e do Hospital Sírio-Libanês. Revisora do Journal of Geriatric Oncology (JGO). Representante Nacional da Sociedade Internacional de Oncologia Geriátrica (SIOG) desde 2012.

Thiago Nouer Frederico
ASRA – PMUC (American Society of Regional Anestesia. WIP – CIPS (World Intitute of Pain).

Tiago da Silva Freitas
Neurocirurgião Funcional/Médico Intervencionista da Dor da Clínica Neurocentro – Hospital Sírio-Libanês – Unidade Brasília e do Hospital de Base do Distrito Federal. Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Residência Médica em Neurocirurgia pelo Hospital de Base do Distrito Federal concluída reconhecida pelo MEC e pela Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN). Especialização em Neurocirurgia Funcional no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (USP). Especialização em Neurocirurgia Funcional, Tratamento da Dor e dos Distúrbios de Movimento, realizada na Cleveland Clinic Foundation, Ohio, EUA. Mestrado em Ciências de Saúde pela Universidade de Brasília (UnB). Doutorado em Ciências de Saúde pela Universidade de Brasília (UnB). Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Coordenador da LADOR – Liga Acadêmica de Dor do Distrito Federal. *Fellow Interventional Pain Procedures* (FIPP) – World Institute of Pain (WIP). Membro Titular da SBENF e SBN.

Valéria Delponte
Enfermeira da Equipe de Suporte e Cuidados Paliativos do Hospital Sírio-Libanês. Coordenadora do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Cuidados Paliativos do IEP Hospital Sírio-Libanês.

Vanessa Montes Santos
Médica Oncologista Clínica do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Residência em Oncologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP)/Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

Vicente de Paula Melo Filho
Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Residência Médica em Anestesiologia no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. Título de Especialista em Anestesiologia pela AMB/SBA. Residência Médica em Dor no Hospital Universitário Walter Cantídio/Universidade Federal do Ceará (UFC). Título de Especialista em Acupuntura pela AMB/CMBA. Membro Ativo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Membro Ativo Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor.

Virginia Costa Lima Verde Leal
Graduada em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Realizou Capacitação em Arte-terapia (2001). Concluiu Mestrado em Saúde Coletiva (UNIFOR). Ex-Pesquisadora da Coordenação de Pesquisa Clínica e Incorporação Tecnológica do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Defendeu Doutorado em Saúde Coletiva, na área de Promoção da Saúde, pela Associação Ampla das Universidades Federal do Ceará (UFC); Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Especialização em Oncologia Multiprofissional pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Pós-Graduação em Medicina Integrativa pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Psicóloga Clínica no Americas Medical City.

Vitto Bruce Salles A. Fernandes
Bacharel em Medicina pela Faculdade Serra dos Órgãos – Teresópolis- RJ. Especialista em Anestesiologia pela Insitutição Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte – MG. Especialista em Medicina Intervencionista da Dor. *Fellow of Internacional Pain Practice* – WIP. Área em Atuação da Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médico Intervencionista da Dor em Exercício nos Hospitais Aliança/Guanambi-BA, Fundação Hospitalar Senhora Santana de Caetité/BA, Hospital Aristides Maltez – Salvador/BA.

Walter Lisboa Oliveira
Psicólogo pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). Mestre e Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Psicologia Hospitalar pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Membro do Laboratório Sujeito e Corpo – SuCor (USP).

Walter Moisés Tobias Braga
Residência Médica em Hematologia e Hemoterapia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Título de Especialista pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia (ABHH). Doutor em Hematologia pela UNIFESP. Professor Afiliado do Departamento de Oncologia Clínica e Experimanental da UNIFESP. Responsável pelo Ambulatório de Mieloma Múltiplo da UNIFESP.

Dedicatórias

À família, agradeço ao meu pai, Armando Fonseca, por ser o exemplo de parceiro e amigo ímpar durante toda a minha trajetória pessoal e profissional, à minha mulher, Patricia, e às minhas duas filhas, também médicas, Lívia e Luísa, por entenderem minha paixão pela Medicina e o ensino médico.
Ao grande amigo, Carlos Marcelo de Barros, por não medir esforços na concretização deste projeto da SOBRAMID.
Aos meus mestres, José Leonardo Machado Vaz, Rioko Kimiko Sakata, Luciano Braun e Fabrício Assis, por serem minhas maiores fontes de inspiração e referência profissional.

Paulo Renato Barreiros da Fonseca

Um livro como este não nasce sem a presença constante de muitas mentes e mãos que, de algum modo, ajudaram a construir este projeto.
Agradeço a todos os editores e autores que doaram uma parte de suas vidas para que esta obra se concretizasse. Não há palavras suficientes para descrever a gratidão.
Agradeço aos meus pais, em especial, à minha querida mãe, que precocemente deixou a vida, mas deixou ensinamentos que cintilam eternamente em minha vida.
Às minhas irmãs, Raquel e Eugênia, que, no momento mais difícil de nossa história, permitiram com o seu trabalho que eu me tornasse médico.
A Lorena, pela família que construímos e pelo amor que dedica aos nossos filhos.
Dedico este livro a João Pedro e a Manuela, que são o motivo pelo qual me levanto todos os dias e tento, de algum modo, ser uma pessoa melhor.

Carlos Marcelo de Barros

Agradeço a todos que participaram da criação desta obra, aos meus professores, que tiveram a paciência de me ensinar e a quem tanto nutro admiração e respeito.

"Permanência, perseverança e persistência apesar de todos os obstáculos, desencorajamentos e impossibilidades: é isso que distingue uma alma forte de um fraca." (Thomas Carlyle)

Ana Carolina Braz Lima

Ao meu pai, a personificação da bondade, cuja ausência não raro me faz mais falta que ar.
Em meu olhar sempre haverá o seu olhar, em minhas ações, as suas ações...

"Nobre e maravilhoso espírito, ao qual devo tudo que sou e tenho (...) quem encontrar em minha obra qualquer alegria, consolo, erudição, que ouça o nome dele e saiba que, se Heinrich Schopenhauer não tivesse sido quem foi, Arthur Schopenhauer teria acabado cem vezes." (Arthur Schopenhauer)

André Marques Mansano

Ao Dr. Luís Alfonso Moreno Cuartas, meu primeiro professor e que me presenteou com conhecimento, amizade, estímulo e direcionamento.
Ao amigo de jornada, Fabrício Dias Assis, com quem compartilho certezas e dúvidas e seguimos juntos construindo sonhos.
Aos queridos *fellows*, com os quais divido grande parte do tempo.
A Beatriz, minha mãe, e Anderson, irmão e melhor conselheiro.
À minha amada esposa, Jane, pilar de nossa família e aos filhos, Clara e Pedro, que entenderão algum dia que a ausência do pai teve um propósito maior.

Charles Amaral de Oliveira

Esta obra é resultado do trabalho de muitas mãos. Um muito obrigado a todos os autores que colaboraram para que ela pudesse ser desenvolvida. Carlos Marcelo de Barros, sem você nada teria acontecido, desde sua idealização. Obrigado pelo modo irretocável que conduziu este trabalho. Agradeço também a todos os que de alguma maneira me ajudaram na construção do conhecimento. Meus preceptores na residência de Anestesiologia, que tanto me inspiraram no início, João Lopes Vieira, Luiz Marciano Cangiani e Luiz Fernando Alencar Vanetti. Meus primeiros tutores na área da dor no Hospital Clinic Y Provincial de Barcelona, Dr. Luis Alfonso Moreno e Dr. Mauro Synche. Aos não sei quantos profissionais que tanto me acolheram em todos os cantos do mundo onde estive no longo caminho de aprendizagem em Medicina Intervencionista da Dor, em especial Dr. Charles Gauci, Dr. Gabor Racz, Dr. Serdar Erdine, Dr. Menno Sluijter, Dr. Alexandre Teixeira, Dra. Andrea Trescot, Dr. Olav Rohof, Dr. Ricardo Placarte, Dr. Miles Day, dentre tantos outros. Agradecimento especial a todos os nossos alunos e *fellows* que passaram pelo Singular. Aprendo todos os dias com vocês. Ao meu parceiro de sempre nesta caminhada, Dr. Charles Amaral de Oliveira. Desde o início me dando equilíbrio e suporte. A minha esposa, Maria Fernanda, e aos meus filhos, Maria e João, razão da minha vida. E aos meus pais, que sempre foram o pilar de tudo na minha vida.

Fabrício Dias Assis

No momento do lançamento desta obra, gostaria de parabenizar a todos que participaram da idealização, editoração e redação deste compêndio. Sei do trabalho necessário, pois me faz lembrar das dificuldades que tive para lançar o primeiro livro sobre dor no câncer da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), no momento em que era presidente dessa sociedade. A continuidade desse ideal me deixa feliz, tendo em vista que não foi em vão lutar pelos mesmos objetivos em épocas bem mais difíceis. É muito bonito e gratificante saber e ver um dos resultados da fundação da Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor (SOBRAMID), da qual me orgulho de ter sido um dos idealizadores e fundador.

José Luciano Braun Filho

Aos que me ajudam a seguir o meu caminho. Especialmente meus pais, Walcyr e Cleide, por trilharem a estrada, meu esposo, Gustavo, por seguir de mãos dadas, e meu filho, Otávio, por iluminar todo o percurso.
Obrigada aos amigos da terra e do céu. Ninguém faz nada sozinho.

Karina Rodrigues Romanini Subi

Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para que eu chegasse até aqui. Primeiramente, aos meus pais, depois aos meus mestres e, especialmente, à minha esposa, Mayra, que sempre esteve ao meu lado me apoiando durante minha trajetória profissional. Juntos, construímos nossa família e fomos abençoados com a chegada dos nossos dois filhos, Joaquim e Luiza.

Leandro Mamede Braun

Agradeço a Deus esta honrosa oportunidade científica, e a todos os meus familiares por estarem comigo positivamente, mesmo na distância física. Especialmente agradeço à minha esposa, Fernanda, por andar ao meu lado e me apoiar, e a meus três presentes de Deus, Eduarda, Rafaela e Leonardo, pela alegria diária que me trazem.

Lúcio César Hott Silva

Agradecimentos

Uma obra literária, pretenciosamente completa, diversa em sua abordagem e abrangente sobre a Dor no paciente de Câncer requer muitas ações conjuntas. Ao nosso editor-chefe, Professor Carlos Marcelo de Barros que com uma dedicação única e de forma incansável construiu e realizou obra tão importante sobre o tema. Aos editores-associados pela escolha dos autores de capítulos, seus coautores, revisões sucessivas do conteúdo científico e busca pela alta qualidade técnica. Aos autores de capítulos que dedicaram tempo e energia, sem qualquer retorno financeiro, apenas pelo prazer de fazer bem feito. Aos muitos estudantes, residentes, estagiários, secretários, digitadores, desenhistas ilustradores, familiares e outros anônimos que contribuíram com a construção física desta obra o meu muito obrigado. Agradeço à Editora Atheneu, que abraçou o projeto desde o início, permitindo a sua realização. À Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor (SOBRAMID), que acolhe os médicos que se dedicam à Medicina Intervencionista da Dor, idealizadora e realizadora desta obra, e às demais Sociedades parceiras, Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) e à Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), pelas inestimáveis contribuições associativas e de suas respectivas diretorias.

Paulo Renato Barreiros da Fonseca, MD, FIPP
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Prólogo

Este tratado vem ocupar uma lacuna inadmissível na literatura médica nacional. Versa sobre todos os aspectos do paciente com dor oncológica, desde os princípios básicos, passando por aspectos psicológicos e sociais, além de dissertar com maestria sobre os tratamentos conservadores e intervencionistas para o paciente com dores relacionadas ao câncer.

É de leitura obrigatória para todo profissional de saúde que participe dos cuidados desse tipo de paciente. O conhecimento aqui contido deve, ou ao menos deveria, diminuir o vergonhoso subtratamento da dor em Oncologia, o que é fruto, em parte, do desconhecimento dos tratamentos mais efetivos por parte da equipe médica em especial.

Já é tempo, prezado leitor, de darmos a devida atenção, de fato, ao sintoma que mais causa temor e sofrimento ao paciente oncológico.

"Morte, você é valente,
O seu poder é profundo,
Quando eu cheguei neste mundo,
Você já matava gente.
Eu guardei na minha mente,
Este seu grande rigor,
Porém, lhe peço um favor,
Para ir ao campo santo,
Não me faça sofrer tanto,
Morte, me mate sem dor!"
(Patativa do Assaré)

André Marques Mansano, PhD, FIPP, CIPS
Campinas, SP, Brasil

Prefácio do Editor Institucional Responsável

O sofrimento humano em relação à dor nem sempre sensibilizou nossos antepassados persistindo em algumas culturas, em especial no Oriente, como uma sensação física que ainda sublima, ainda perdoa e eleva no plano espiritual. Em nossa cultura ocidental, a "dor" é sempre negativa, sinônimo de sofrimento e padecimento, inaceitável na maioria dos casos. Em pacientes ortopédicos ou oncológicos, parece haver uma realidade coletiva de tolerância à dor como se fizesse parte da doença ou inerente ao seu tratamento. Sabemos que o negligenciamento da dor além de profundo sofrimento sensitivo, acarreta alterações físicas e sociais com afastamento ou impossibilidade de continuidade de tratamento, aumento de custos, isolamento social e piora da qualidade de vida.

O primeiro grande *guideline* para o tratamento da dor oncológica foi divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1986, a Escada Analgésica da OMS, que devido ao seu sucesso, foi extrapolada para servir de orientação para o tratamento de outras formas de dor. Campanhas protagonizadas pelas Sociedades organizadas de especialidades médicas e/ou sociedades que abrigam várias profissões que têm como missão o estudo e tratamento das diversas formas de dor, vêm mudando essa visão, permitindo a ampla divulgação do pensamento científico moderno em relação à dor. No Brasil, a maior Sociedade organizada nesse propósito é a Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED), Capítulo brasileiro da International Association for Study of Pain (IASP), que abriga em seus quadros médicos, médicos veterinários, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, dentistas, assim como pacientes, familiares, cuidadores, legisladores e políticos. Programas como a implantação da "Dor como quinto sinal vital" o "Programa Brasil sem dor" e o "Inovador" trazem à tona a discussão nos serviços de saúde e nas esferas políticas as melhores práticas quanto a avaliação e tratamento racional das dores agudas e crônicas. Recentemente criado, o Comitê de Dor Oncológica da SBED é prova desta preocupação e compromisso ético e moral sobre o acesso aos tratamentos adequados multiprofissional , desde o acesso à medicação até os procedimentos intervencionistas mais complexos.

No Brasil, vivemos uma realidade inversa aos países europeus ou aos EUA, que vivem uma situação prescritiva abusiva de opioides, a chamada "crise de opioides".

Essa suposta "crise" vem acarretando crescente numero de mortes e complicações com o uso médico de analgésicos dessa família de medicamentos. Nesses países, devido a várias causas sociais e do sistema de saúde, analgésicos simples antitérmicos, como a dipirona, ou agentes anti-inflamatórios não esteroidais têm seu acesso dificultado acarretando uma prática prescritiva menos criteriosa, embora necessária, de medicamentos mais potentes e também mais perigosos em relação ao uso abusivo. A realidade brasileira ainda está numa fase de subtratamento, subavaliação das diversas síndromes dolorosas em especial aos pós operatórios, medicina pré-hospitalar e nos pacientes com câncer.

Parece que essa realidade em relação aos pacientes oncológicos é ainda mais perversa no negligenciamento em relação ao treinamento dos agentes de saúde, e na percepção e sensibilização dos médicos e familiares quanto ao sofrimento considerado aceitável diferentemente do aceitável em doenças "benignas".

Em 2016, a SBED divulgou números impressionantes sobre a prevalência das dores crônicas, aquelas que persistem por mais de três meses apesar do tratamento, na população brasileira. Os dados publicados estão compatíveis com os dados internacionais de prevalência. Para indivíduos que apresentam pelo menos uma dor crônica, há uma variação entre 30 e 40% da população brasileira.

A dor de cabeça e a dor lombar são as mais comuns e frequentes, trazendo um custo elevado para a Seguridade Social devido ao absenteísmo e afastamento laborativo.

Com relação aos pacientes de Câncer, sabemos que dores de moderada à forte intensidade são mais prevalentes nas fases avançadas de doença ,mas as dores dos sucessivos exames complementares, coletas de sangue, biópsias, cirurgias e seus longos pós-operatórios, as complicações e consequências da radio e quimioterapia assim como os efeitos adversos das medicações analgésicas estão presentes durante todo o período desde o diagnóstico inicial. Isso não é apenas simplisticamente o sintoma "dor"e sim um cenário de grande sofrimento para o próprio paciente, familiares, cuidadores e agentes de saúde envolvidos.

O estudo e a reflexão ética e humanística sobre a dor e o sofrimento consequente aos que a sentem, assim como as suas múltiplas formas de tratamento, são o foco desta obra.

As mais modernas técnicas intervencionistas com a realização de bloqueios analgésicos neurolíticos com radiofrequência guiados por radioscopia, ultrassonografia ou tomografia vêm alcançando os centros de tratamento de câncer de forma sem precedentes e progressiva quanto ao acesso e a complexidade dos procedimentos. O uso da Medicina Tradicional Chinesa pela acupuntura, das terapias analgésicas elétricas como a modulação periférica ou central por estimulação magnética, a terapia por ondas de choque – TOC, o uso da Medicina Nuclear e das amplas possibilidades prescritivas medicamentosas com analgésicos opioides, antidepressivos, anticonvulsivantes, imunobiológicos e homeopatia já é acessível em grandes centros. O próximo desafio é a concretização de centros interdisciplinares de tratamento da dor com programas de reabilitação física e em doenças ameaçadoras de vida, os cuidados paliativos oncológicos.

Desejamos muito sucesso na divulgação dos conhecimentos em dor e que os diversos agentes de saúde encontrem cada vez mais espaço para a incorporação das novas práticas de tratamento em suas lidas diárias.

Saudações associativas.

Paulo Renato Barreiros da Fonseca, MD, FIPP
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Prefácio do Editor-Chefe

O propósito deste tratado é reunir, em um único livro, múltiplas visões e habilidades que podem amenizar o sofrimento dos pacientes com câncer, seja esse sofrimento físico ou espiritual, manifesto como dor ou não. Trata-se de uma obra inédita no Brasil, pois abrange o tratamento do paciente com câncer de maneira geral e contextualizada. Uma publicação integralmente focada no tratamento do paciente, apresentando abordagens claras das inúmeras facetas que geram dor e sofrimento nos doentes com câncer.

Este tratado se propõe a ser uma obra de consulta indispensável para todos os profissionais de saúde que atuem com pacientes oncológicos. Inovador, abrange desde os aspectos psicossociais até as terapias implantáveis, englobando, além do tratamento da neoplasia, inúmeros aspectos do tratamento da dor no câncer e do paciente oncológico. Inicialmente voltado a uma abordagem intervencionista, foi ampliado para encampar outras vertentes igualmente importantes no alívio do sofrimento, considerando-se que o tratamento efetivo da dor é necessariamente multidimensional, multiprofissional, multidisciplinar e até mesmo multicultural.

Não se faz mister enumerar as razões para a Sociedade Brasileira de Médicos Intervencionistas em Dor (SOBRAMID) lançar esta obra. Ao vislumbrar o sumário, percebe-se facilmente que este livro já devia existir há tempos, afinal, com os avanços da medicina e dos métodos para tratamento da dor existentes atualmente, é inadmissível que nossos pacientes e seus familiares ainda terminem suas vidas envoltos em sofrimento físico. A motivação dos editores é um desejo sincero de contribuir para aliviar o sofrimento muitas vezes prolongado pela doença e suas particularidades.

O objetivo fundamental desta obra é reunir as várias habilidades multidisciplinares e multiprofissionais e compartilhar uma visão de cuidado integral e multidimensional do ser humano, indo muito além do tratamento da neoplasia. Ao agrupar, em seu contexto, preceitos oncológicos, cuidados paliativos, tratamento clínico e tratamento intervencionista da dor, este livro apresenta-se como um possível pilar fundamental na integração dos diferentes saberes. Era inadmissível que, até então, os diferentes saberes fossem segmentados e não considerados de maneira única e indivisível na abordagem do paciente. O tratamento da dor no câncer extrapola muito a mera prescrição de analgésicos. O impacto do diagnóstico e do prognóstico na percepção do paciente e de seus familiares interfere profundamente na sua qualidade de vida e na realização holística dos seus sintomas. Ouvir e entender o sofrimento do paciente é tão importante quanto propiciar um tratamento moderno e dispendioso, pois as várias opções de tratamento não são excludentes e, sim, muito interligadas, devendo estar unidas em todas as fases da doença.

O conhecimento sobre como a medicina intervencionista da dor pode ajudar no tratamento e na manutenção da dignidade desses pacientes é ainda restrito no Brasil, mesmo em centros de excelência.

A graduação em medicina infelizmente não prepara os médicos para tratarem o paciente em toda a sua complexidade, priorizando o ensino do manejo de sintomas físicos e, muitas vezes, há o sentimento de impotência diante de um paciente com sofrimento claramente físico, mas também com uma dor não física que merece o mesmo nível de atenção e tratamento. A percepção clara da finitude da vida afeta a manifestação dos sintomas e os resultados do tratamento.

A SOBRAMID entende que a difusão dos conhecimentos sobre medicina intervencionista da dor entre os profissionais de saúde que atendem pacientes oncológicos é de suma importância para ampliar o acesso a esse tipo de tratamento, promovendo melhoria da qualidade de vida, com controle mais eficaz da dor.

Este livro é composto por cinco seções. A primeira seção aborda os conceitos gerais da dor, do tratamento, a epidemiologia, a fisiopatologia da dor oncológica, os aspectos biopsicossociais e econômicos e as reflexões de caráter ético e da educação médica voltada para o tratamento da dor no câncer.

A segunda seção tem como objetivo apresentar os princípios e as bases que sustentam o tratamento oncológico, abordando os conhecimentos primordiais e necessários aos profissionais de saúde que tratam esses pacientes, mas que não são oncologistas. Elucida o leitor acerca dos tipos de câncer, do tratamento quimioterápico, radioterápico, cirúrgico e da imunoterapia. Ao final, faz-se uma retrospectiva da evolução dos métodos diagnósticos.

A terceira seção é voltada aos princípios e fundamentos dos cuidados paliativos e, além de promover o conhecimento sobre o tratamento dos sintomas e as condutas de alívio, também servirá de fonte de conhecimento e mesmo de acolhimento aos profissionais que precisam entender como se abordam algumas questões como a comunicação de más

notícias e o acolhimento de maneira empática aos pacientes em fim de vida. O foco é a atenção integral ao paciente e a busca pela qualidade de vida, alcançada por meio do conforto, do alívio, do controle dos sintomas, do suporte espiritual, psicossocial e do apoio durante o processo de luto, sempre em um contexto de abordagem humanista. Discute, também, a sedação paliativa no doente em fase avançada da doença, esclarecendo as dúvidas quanto ao momento para o seu início, os medicamentos, as doses e a via a ser empregada para maior benefício do paciente.

Considerando-se a multidimensionalidade da dor e também a necessidade de se realizar um manejo adequado para o controle dos sintomas, a quarta seção traz um aprofundamento do tratamento clínico, como: princípios farmacológicos, abuso de drogas e adição, interações medicamentosas, terapias alternativas, controle de náuseas, vômitos, fadiga e distúrbios psiquiátricos. Nesse contexto, aborda o uso racional dos opioides, adjuvantes e as terapias necessárias ao bem-estar do paciente com câncer.

A última parte do livro versa sobre a medicina intervencionista da dor, abordando, de modo amplo e detalhado, as indicações do tratamento, a descrição das técnicas, a segurança dos procedimentos, os tipos de bloqueios e as suas indicações, além das modernas técnicas implantáveis no tratamento da dor. Foi concebida para que os médicos intervencionistas em dor tenham uma fonte de consulta sobre técnicas, protocolos e indicações e para que os demais médicos e multiprofissionais possam adquirir conhecimentos sobre as diversas possibilidades terapêuticas e as suas indicações, recomendando e encaminhando no momento correto, melhorando, assim, a vida dos pacientes.

Um livro deste porte só é possível graças ao altruísmo dos autores nacionais e internacionais que enxergaram a importância que esta obra terá no tratamento dos pacientes com câncer e dedicaram seu tempo a nos ajudar nessa missão. Em nome da SOBRAMID e dos editores deste tratado, nossa gratidão.

Uma obra dedicada a todos os pacientes e a suas famílias, que sofrem com a dor da saudade, aqui representados pelos pacientes Rainner, Carina, Tatiane e Bruna, que, com sua partida precoce, nos ensinaram muito sobre a vida.

Carlos Marcelo de Barros MD, FIPP
Alfenas, MG, Brasil

Prefácio do Oncologista

Hipócrates, em vários momentos, referenciou a importância do alívio da dor. Essa preocupação pode ser simbolizada pela frase “aliviar a dor é obra divina”. Ela representa a grande dificuldade e o desafio de tratar desse importante sintoma, que em alguns momentos deve ser encarado como um sinal vital. O manejo da dor é ainda mais importante quando o paciente possui uma enfermidade que, muitas vezes, se confunde com uma sentença de sofrimento ou, mesmo, de morte.

Assim, o maior desafio desta obra é integrar o tratamento específico oncológico com o manejo da dor, levando em consideração toda a complexidade do paciente e da dor total. Além disso, é necessário avaliar e ponderar os desejos e a autonomia do paciente. Respeitar essa autonomia incorre em tratar cada paciente embasado pelos seus desejos individuais. O que, em alguns momentos, pode impelir o tratamento por um caminho contrário às crenças da família ou do próprio médico.

Este livro nasceu com a pretensão de reunir conhecimento para se compreender um complexo sintoma, a dor. Que pode ter as mais variadas causas e que o tratamento inclui conhecimentos de todas as especialidades não apenas de médicos, mas de todos os profissionais envolvidos no cuidado de um paciente. Esse desafio monumental se realizou com o nascimento deste importante tratado.

Pedro Henrique Zavarize de Moraes, MD
São Paulo, SP, Brasil

Prefácio do Paliativista

Sinto-me honrado em escrever este prefácio. Este livro é um marco de superação na educação em saúde.

Embora a dor seja uma experiência ameaçadora e desagradável e que, de alguma maneira, todos nós já a tenhamos vivenciado, entendê-la não é fácil. Exige a integração de muitas das áreas do saber, sobretudo daquelas relacionadas à saúde. Entender as diversas dimensões, físicas, emocionais, sociais e espirituais que compõem essa experiência só não é desafio maior do que tratar e cuidar de tudo isso. Inúmeras empreitadas de conhecimento humano se lançaram nessa jornada desafiadora, que pode ser ainda mais difícil quando esse sintoma está relacionado ao câncer. A urgência de tempo e a complexidade do tema predispõem pacientes, familiares, profissionais da assistência e pesquisadores a ruídos e conflitos na comunicação. Nesse sentido, os múltiplos pontos de vista sobre a experiência da dor relacionada ao câncer, infelizmente, em vez de se somarem, muitas vezes chocam-se e depois se isolam. Essa é uma história humana, lamentavelmente comum e não exclusiva para esse tema.

O que este livro marca é uma superação do velho e do novo desafio humano de cooperação. Este livro conseguiu transpor estas dificuldades e reunir as mais diversas perspectivas necessárias para conhecer, tratar e cuidar do paciente com dor. Aqui estão apresentadas as diversas perspectivas de estudo nessa área – anestesiologistas, algologistas, médicos de família, neurologistas, neurocirurgiões, oncologistas, paliativistas, radiologistas, radio-oncologistas, sejam eles médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, dentre outros, expõem em um único volume seus diversos conhecimentos sobre o tema. Mais ainda, ao reunir numerosas e diversas áreas, a obra marca uma oportunidade significativa e crescente de cooperação entre estes que buscam um objetivo comum: oferecer cuidado de excelência ao paciente com dor e à sua família, que juntos enfrentam esse desafio.

Que este passo histórico seja sempre lembrado, muito estudado e que conduza a novas perspectivas para que o nosso objetivo comum seja alcançado.

Daniel Neves Forte, MD, PhD
São Paulo, SP, Brasil

Prefácio do Intervencionista em Dor

A dor é a queixa mais frequente no paciente com câncer e seu tratamento tem sido motivo de preocupação para a Organização Mundial de Saúde (OMS) há mais de 30 anos. Apesar disso, a dor oncológica ainda é subtratada e representa um grande problema de saúde pública, não apenas no Brasil e nos países menos desenvolvidos, mas em todo o mundo. A dor afeta cerca de 90% dos pacientes oncológicos durante seu tratamento e, em mais da metade deles, permanece de intensidade moderada a severa, levando a um quadro de grande incapacidade e sofrimento.

A utilização dos opioides é o pilar no tratamento da dor do câncer de acordo com a escada analgésica da OMS. O uso de outros analgésicos como os AINES, os corticosteroides, e os chamados analgésicos adjuvantes, como antidepressivos e anticonvulsivantes, também contribuem para um melhor controle da dor oncológica. Mesmo assim, 20% a 30% dos pacientes não apresentam alívio adequado da dor apenas com o tratamento medicamentoso. Além disso, o uso das medicações pode estar associado a uma série de efeitos indesejados, especialmente se utilizadas por um longo período.

As técnicas intervencionistas foram propostas como o quarto degrau na escada analgésica, indicadas somente após a falha nos três primeiros. Entretanto, vários fatores têm contribuído para uma crescente utilização dos procedimentos intervencionistas nas fases mais iniciais da doença com o objetivo de dar melhor qualidade de vida aos pacientes e evitar sofrimento e morbidade desnecessários. A maior sobrevida dos pacientes com câncer, o melhor entendimento da fisiopatologia da dor e o desenvolvimento de procedimentos cada vez mais eficazes e com menores taxas de complicações são os fatores principais.

Hoje, sabemos que a utilização precoce de procedimentos, como, por exemplo, a neurólise dos nervos esplâncnicos/plexo celíaco na dor do câncer de pâncreas, muda radicalmente a vida desses pacientes. Procedimentos minimamente invasivos diminuem de maneira considerável o uso de medicações analgésicas e por consequência seus efeitos colaterais, chegando em alguns casos a eliminar completamente a dor e o uso dessas medicações. O desenvolvimento mais recente de técnicas guiadas por ultrassonografia (USG) também tem ajudado a que cada vez mais pacientes tenham acesso a procedimentos intervencionistas para o controle da dor. Antes realizados principalmente guiados por radioscopia, a utilização da USG tem substituído, e em muitos casos com vantagens, o uso da radiografia. Diminuição do custo, praticidade do seu uso e portabilidade são algumas de suas vantagens. Procedimentos na coluna, estruturas muito profundas e pacientes obesos são os principais desafios a serem resolvidos.

O leque de procedimentos disponíveis também tem aumentado sobremaneira. Bloqueios de nervos periféricos ou do sistema nervoso autônomo, com anestésico local ou soluções neurolíticas, a utilização da radiofrequência convencional ou pulsada, as osteoplastias, o implante de bombas de infusão intratecal de fármacos ou de geradores para neuromodulação, dentre muitos outros procedimentos, têm sido utilizados e são uma importante ferramenta no controle da dor do paciente com câncer.

Apesar do crescente interesse no tratamento intervencionista da dor, o número de profissionais treinados e preparados ainda é pequeno no Brasil sendo este um fator limitante para que haja um acesso mais universalizado a esses tratamentos. O World Institute of Pain (WIP) é uma das sociedades pioneiras na educação e difusão das técnicas intervencionistas baseadas em evidências e certifica profissionais capacitados em todo o mundo com o FIPP (*Fellow of Interventional Pain Practice*) e o CIPS (*Certified Interventional Pain Sonologist*). No mês de fevereiro deste ano, em Miami, pela primeira vez foi realizada a prova do FIPP em português. Esse foi um grande passo para que cada vez um maior número de profissionais em nosso país possa obter a certificação. Até então, dos pouco mais de 1.100 FIPPs e 100 CIPSs certificados em mais de 60 países, o Brasil possuía 23 FIPPs e 8 CIPSs desde que eu e Charles obtivemos nosso FIPP em 2007. De uma só vez, outros 18 especialistas brasileiros obtiveram o FIPP e seis o CIPS, o que elevou o número de especialistas brasileiros cerificados com o FIPP para 41 (sexto no mundo) e com o CIPS para 14 (terceiro no mundo).

Os grandes centros de tratamento intervencionista da dor no Brasil estão, em sua maioria, fora das grandes universidades. Atualmente, temos quatro centros de excelência em tratamento da dor certificados com o *Excellence in Pain Practice* (EPP) pelo WIP em nosso país, e, destes, apenas um está em uma universidade, na USP de Ribeirão Preto. Os outros três são o Singular – Centro de Controle da Dor, em Campinas, a Aliviar – Medicina da Dor, no Rio de Janeiro, e a Clínica de Dor do Hospital São Bernardo, em Colatina.

Com esta obra extensa, multidisciplinar, e que conta com a participação de alguns dos maiores nomes da medicina da dor no mundo, a SOBRAMID estabelece um novo horizonte no tratamento da dor no Brasil e fora dele. Reunir nomes como Dr. Menno Sluijter, quem inventou a radiofrequência pulsada; Dr. Ricardo Plancarte, desenvolvedor de várias das técnicas intervencionistas que hoje utilizamos, como o bloqueio do gânglio ímpar e a femuroplastia, e Dra. Andrea Trescot, uma das maiores autoridades em dor dos EUA, ex-presidente da American Society of Interventional Pain Physicians (ASIPP). Há contribuição expressiva de tantos outros autores nacionais e internacionais com grande experiência nessa área, possibilitando que o conhecimento da medicina intervencionista da dor possa chegar a cada vez mais médicos em todos os lugares e que mais e mais pacientes possam viver com dignidade e sem dor.

"Todo mundo é capaz de dominar uma dor, exceto quem a sente."
(William Shakespeare)

Fabrício Dias Assis, MD, FIPP
Campinas, SP, Brasil

Epígrafe

"Conheça todas as teorias,
domine todas as técnicas,
mas ao tocar uma alma humana,
seja apenas outra alma humana."
(Carl Jung)

Karina Rodrigues Romanini Subi, MD, FIPP.
Vinhedo, SP, Brasil.

Sumário

Seção 1 Conceitos do Tratamento da Dor no Câncer, 1

Editora responsável
Ana Carolina Braz Lima

Editores revisores
Paulo Renato Barreiros da Fonseca
André Marques Mansano

1 Epidemiologia da Dor no Câncer, 3
Ana Carolina Braz Lima
Paula Jaegger Belém Rosa
Sérgio Silva de Mello

2 Taxonomia da Dor no Câncer, 9
Sandra Caíres Serrano

3 Bases Fisiopatológicas da Dor, 13
Renato Leonardo de Freitas
Silvia Graciela Ruginsk Leitão
Priscila de Medeiros
José Aparecido da Silva

4 Fisiopatologia da Dor Oncológica, 27
Berenice Carolina Hernández Porras

5 Aspectos Médico-Legais da Dor no Câncer, 37
Fernando Meton de Alencar Camara Vieira
Simone Gonçalves Bittencourt
Virginia Costa Lima Verde Leal
Gisele Marinho dos Santos
Debora Cristina Victorino de Azevedo

6 Abordagem Inicial do Paciente Oncológico com Dor, 45
Pedro Gonçalves Teixeira de Carvalho

7 Análise de Custos com o Tratamento e o Subtratamento da Dor no Paciente com Câncer, 63
Nelson Teich

8 **Educação Médica no Tratamento da Dor no Câncer, 73**
Irimar de Paula Posso

9 **Dor Oncológica e Terminalidade: Dignidade do Paciente e Responsabilidade Civil do Médico, 79**
Karen Miranda Chequer
Suzana Oliveira Marques Bretas

10 **Ética em Dor Oncológica: Um Olhar Pautado nos Cuidados Paliativos, 91**
Carlos Marcelo de Barros
Karen Miranda Chequer
Sara Reis de Paula

11 **Serviço de Dor: Gestão e Excelência na Assistência, 97**
Márcia Morete

Seção 2 Conceitos Oncológicos, 103

Editor responsável
Paulo Renato Barreiros da Fonseca
Editores revisores
Karina Rodrigues Romanini Subi
José Luciano Braun Filho

12 **Princípios de Oncologia, 105**
Clarissa Seródio Baldotto
Antonio Vinicius Torres da Silva

13 **Epidemiologia do Câncer, 113**
Juliana Ominelli
Mariana Monteiro
Luiz Henrique Araújo

14 **Fisiopatologia do Câncer, 121**
Taciana Sheylla Aguiar Lucena Maranhão
Monique Seldlmaier França
Livia Chiosini De Nadai

15 **Diagnóstico por Imagem em Oncologia, 149**
Vanessa Montes Santos

16 **Terapias Antineoplásicas, 155**
Pedro Henrique Zavarize de Moraes
Tatiana Vieira Costa
Janine Capobiango Martins

Seção 3 Cuidados Paliativos, 169

Editor responsável
Carlos Marcelo de Barros

Editores revisores
Ana Carolina Braz Lima
Leandro Mamede Braun
Charles Amaral de Oliveira

17 Princípios, Fundamentos e Objetivos dos Cuidados Paliativos, 171
Polianna Mara Rodrigues de Souza
Juliana Gibello
Ana Beatriz Galhardi Di Tommaso

18 Comportamento e Aspectos Psicossociais do Paciente Oncológico, 175
Dirce Maria Navas Perissinotti
Walter Lisboa Oliveira
Luiz Paulo Marques de Souza
José Luiz Dias Siqueira

19 Prognóstico em Oncologia, 189
Walter Moisés Tobias Braga
Milena Macedo Couto
Karen Miranda Chequer
Carlos Marcelo de Barros

20 Comunicação de Más Notícias, 197
Lorraine Veran
Fátima Geovanini
Frederico Azevedo

21 Dor e Subjetividade na Oncologia, 207
Marcus Vinicius Rezende Fagundes Netto
Alyne Lopes Braghetto
Sueli Pinto Minatti
Maria Lívia Tourinho Moretto

22 Espiritualidade, 213
Fernanda Bono Fukushima
Edison Iglesias de Oliveira Vidal

23 Qualidade de Vida e Bem-Estar do Paciente com Câncer, 221
Theodora Karnakis
Izabela Ono Adriazola

24 Multidisciplinaridade e Multiprofissionalidade no Tratamento da Dor no Câncer, 231
Letícia Martins Arantes
Fábio Ricardo de Souza Romano
Jauri Francisco da Siqueira Júnior

25 Controle de Sintomas, 237
Erika Satomi
Luciana Machado Paschoal

26 Cuidados de Fim de Vida, 253
Polianna Mara Rodrigues de Souza
Ana Beatriz Galhardi Di Tommaso
Erika Satomi

27 Medicina Nuclear na Dor Oncológica, 259
Claudio Tinoco Mesquita
Maria Fernanda Rezende

28 Diagnóstico e Tratamento de Transtornos Psiquiátricos no Paciente Oncológico, 265
Marília Queiroz Foloni
Matheus Souza Steglich

29 Sedação Paliativa, 275
Ana Cristina Pugliese de Castro
Daniel Neves Forte

30 Abordagem da Dor Total em Pacientes Oncológicos, 283
André Filipe Junqueira dos Santos
Mirlane Guimarães de Melo Cardoso

31 Radioterapia Paliativa na Dor Oncológica, 291
Igor Migowski Rocha dos Santos

32 Terapia Antineoplásica Sistêmica Paliativa na Dor Oncológica, 299
Milena Macedo Couto
Bráulio Nunes da Silva
Juliana Luisa Ferreira Silva
Marcella de Fontgaland Silveira Mata

33 Aspectos Nutricionais no Paciente Oncológico em Cuidados Paliativos, 309
Monica de Oliveira Benarroz
Alessandra Denolato

Seção 4 Tratamento Clínico do Paciente com Dor no Câncer, 321

Editores responsáveis
Leandro Mamede Braun
Karina Rodrigues Romanini Subi
Carlos Marcelo de Barros

Editores revisores
Lúcio César Hott Silva
André Marques Mansano
Fabrício Dias Assis
Paulo Renato Barreiros da Fonseca
Ana Carolina Braz Lima

34 Princípios e Fundamentos do Tratamento Clínico da Dor Oncológica, 323
Argemiro Ferreira de Andrade Neto
Glínia Cavalcante Nogueira Lopes
Beatriz Leal Carvalho Nunes

35 Princípios Farmacológicos do Tratamento da Dor Oncológica, 337
Larissa Helena Torres
Carla Speroni Ceron
Marcelo Rizzatti Luizon
Maurílio Pacheco-Neto

36 Cuidados ao Paciente Oncológico na Atenção Básica, 347
Adhemar Dias de Figueiredo Neto
Fernando Antonio Pedrosa Fidelis

37 Princípios e Fundamentos da Terapia Multimodal, 361
Marius Rijk van Ooijen
Bart Jorrit Snel
Selina Elisabeth Ingrid van der Wal
Monique Anna Henrica Steegers

38 Manejo da Dor Aguda em Pacientes Oncológicos, 367
Jailton Luiz Cordeiro Júnior
Nathalia Santos Lins
Juliano Farias Cordeiro
Leandro Mamede Braun

39 Uso da Cetamina no Tratamento da Dor no Câncer, 381
Leandro Mamede Braun
Suzana Marine Duarte Dourado

40 Uso de Canabinoides na Dor no Câncer, 389
Fabíola Peixoto Minson
Catarina Leticia Rodrigues Barbalho

41 Uso de Opioides na Dor no Câncer, 395
Leandro Mamede Braun
Igor Santos Martins
Ana Beatriz Dória Vigna
Tainá Melo Vieira Motta

42 Analgésicos não Opioides e Anti-inflamatórios não Esteroides na Dor no Câncer, 421
Herberth Duarte Cavalcante
Vicente de Paula Melo Filho
Leandro Mamede Braun
Mariana Oliveira Ferreira

43 Medicações Adjuvantes em Dor Oncológica, 431
Karina Rodrigues Romanini Subi
Eduardo Azevedo de Castro
Catarina Leticia Rodrigues Barbalho

44 Interações Medicamentosas no Tratamento da Dor e Cuidados Paliativos Oncológicos, 439
Flávia Seullner Domingues
Maísa Vitória Gayoso
Fernanda Bono Fukushima
Edison Iglesias de Oliveira Vidal

45 Desafios do Tratamento Clínico da Dor Oncológica: Subtratamento, *Over Treatment*, Abuso de Substâncias e Adicção, 453
Fernando José Gonçalves do Prado
Rafaella Della Santa Melo Dantas

46 Acupunturiatria em Oncologia, 475
Dinamara Kran Rocha
Juliana Alencar da Silva Rezende
Natália Freire Valente

47 Fisioterapia na Dor Oncológica, 491
Marcelo Lourenço da Silva
Josie Resende Torres da Silva
Ravena Carolina de Carvalho
Emanuely Fernandes Carlos

48 Alterações Odontológicas no Paciente Oncológico, 497
Fernanda de Paula Eduardo
Letícia Mello Bezinelli
Luciana Corrêa
Mariana Henriques Ferreira

49 Manejo Clínico da Caquexia no Câncer, 507
Allen Lopes Petrini
Millena Neves Luciano Leonardo

50 Dor Oncológica em Pacientes Pediátricos, 519
Gláucia de Oliveira Moreira
Luciano Henrique de Jesus

51 Tratamento da Dor no Câncer em Geriatria, 527
Diogo Kallas Barcellos
Bianca Figueiredo Barros
Karol Bezerra Thé
Polianna Mara Rodrigues de Souza

52 Manejo da Dor Pós-Operatória em Cirurgias Oncológicas, 541
Karina Rodrigues Romanini Subi
Catarina Leticia Rodrigues Barbalho
Eduardo Azevedo de Castro

53 Anestesia em Oncologia, 549
Juliano Farias Cordeiro
Ana Gabriela Kriger Pinheiro
Jailton Luiz Cordeiro Junior
Leandro Mamede Braun

54 Vias de Administração de Fármacos, 559
Valéria Delponte
Jéssica Anastácia Silva Barbosa
Camila Hayacida
Júlia Drumond de Camargo

55 Manejo e Cuidados de Pacientes com Estomias por Doença Oncológica, 565
Eliza Maria Rezende Dázio
Helena Megumi Sonobe
André Aparecido da Silva Teles
Luciana Scatralhe Buetto
Silvana Maria Coelho Leite Fava

56.1 Sintomas Gastrointestinais em Pacientes Oncológicos: Anatomia, Fisiologia, Xerostomia e Mucosite, 587
Ana Karla Arraes von Sohsten
Millena Neves Luciano Leonardo

56.2 Sintomas Gastrointestinais Relacionados ao Câncer, 597
Millena Neves Luciano Leonardo

57 Reabilitação Funcional em Pacientes Oncológicos, 603
Josie Resende Torres da Silva
Marcelo Lourenço da Silva
Laís Leite Ferreira

58 Manejo de Sintomas Geniturinários no Paciente Oncológico, 607
Diogo Augusto Rodrigues da Rosa
José Alexandre Pedrosa
Mariana Bruno Siqueira
Mariane Fontes

59 Dor Neuropática no Paciente Oncológico, 613
Mariana Camargo Palladini
Anita Perpetua Carvalho Rocha de Castro
Lia Rachel Chaves do Amaral Pelloso

60 Manejo da Dor Central no Paciente Oncológico, 623
Benedito Domingos Amorim Filho

61 Manejo de Distúrbios Osteomusculares, 629
Edilson Silva Machado
Leonardo Giovani de Jesus

62 Síndromes Paraneoplásicas, 637
Pedro Henrique Zavarize de Moraes
Janine Capobiango Martins
Tatiana Vieira Costa

63 Manejo de Distúrbios Endocrinológicos Secundários, 647
Frederico Fernandes Ribeiro Maia

64 Controle de Dor em Sobreviventes do Câncer, 661
Polianna Mara Rodrigues de Souza

65 Manejo de Distúrbios Dermatológicos no Paciente Oncológico, 667
Cintia Santos Braghiroli
Luciana Archetti Conrado

66 Síndrome Dolorosa Miofascial no Paciente Oncológico, 685
Artur Padão Gosling
Marcos Lisboa Neves

67 Síndrome Dolorosa Complexa Regional Tipos I e II no Paciente Oncológico, 693
José Luiz de Campos
Alexandre Mio Pos

68 Manejo de Distúrbios Hematológicos no Paciente Oncológico, 715
Carlos Eduardo Engel Velano

69 Manejo da Dor não Oncológica no Paciente Oncológico, 725
Gustavo Rodrigues Costa Lages
Érica Carla Lage de Oliveira
Paulo Henrique Costa Diniz
Graziele Sales Diniz

70 Manejo da Dor em Casos Complexos de Oncologia, 765
Alexandre Mio Pos
Lucio Gusmão Rocha
José Luiz de Campos

71 Neuropatia Induzida por Quimioterapia, 787
Frank van Haren
Sandra van den Heuvel
Monique Anna Henrica Steegers

Seção 5 Tratamento Intervencionista da Dor no Câncer, 815

Editores responsáveis
André Marques Mansano
Lúcio César Hott Silva

Editores revisores
Fabrício Dias Assis
Charles Amaral de Oliveira
José Luciano Braun Filho

72 História da Medicina Intervencionista da Dor: Origens e Evolução, 817
Charles Amaral de Oliveira
Fabrício Dias Assis
Camille Amanda Khan

73 Princípios e Conceitos da Intervenção em Dor, 823
André Marques Mansano
Charles Amaral de Oliveira
Fabrício Dias Assis

74 Segurança e Proteção Radiológica, 831
Charles Amaral de Oliveira
Karen Santos Braghiroli
Thais Bezerra Martins

75 Agentes de Contraste, 845
Breno José Santiago Bezerra de Lima
Roberto Henrique Benedetti
Antonio Andrigo Ferreira de Carvalho

76 Agentes Neurolíticos, 857
Thais Khouri Vanetti
Dailson Mamede Bezerra
Thaís Bezerra Martins

77.1 Radiofrequência na Dor no Câncer: Princípios, Desenvolvimento e Aplicações, 863
Alexandre Teixeira
Menno Sluijter
Fabrício Dias Assis
Josino Brasil

77.2 Procedimentos por Radiofrequência na Dor no Câncer, 873
Alexandre Teixeira
Menno Sluijter
Fabrício Dias Assis
Josino Brasil

78 Ultrassonografia na Dor no Câncer, 889
Thiago Nouer Frederico
Elaine Gomes Martins

79 Manejo da Dor no Câncer de Cabeça e Pescoço, 915
Karen Santos Braghiroli
Mariana Moraes Pereira das Neves Araújo
Marcelo Silvestrini Cecchini

80 Manejo da Dor Torácica no Paciente Oncológico, 947
Elaine Gomes Martins
Thiago Nouer Frederico

81 Manejo da Dor Pélvica no Paciente Oncológico, 967
Karina Rodrigues Romanini Subi
Karen Santos Braghiroli
Ana Carolina Braz Lima
Natália Freire Valente

82 Manejo da Dor em Membros Superiores no Paciente Oncológico, 979
Cristina Clebis Martins

83 Manejo da Dor em Membros Inferiores no Paciente Oncológico, 995
Mariana Mafra Junqueira
Marina Flaksman Rondinelli
Grace Haber
Mariana Musauer
Raphael Callado Campos

84 Aprisionamento de Nervos Periféricos na Dor Oncológica, 1029
Andrew M. Khoury
Rene Przkora
Andrea Trescot

85 Bomba de Infusão Intratecal em Dor Oncológica, 1039
Gilberto de Almeida Fonseca Filho
Felipe Duarte Augusto
Plínio Duarte Mendes

86 Indicação, Instalação e Manejo de Neuromoduladores Medulares, 1045
Tiago da Silva Freitas
Bernardo A. de Monaco

87 Indicação, Instalação e Manejo de Cateteres Epidurais Totalmente Implantáveis e Externos, 1057
Carlos Marcelo de Barros
Maurílio Pacheco-Neto
Breno Fialho Vitarelli de Carvalho
Gisela Magalhães Braga

88 Indicação e Manejo de Procedimentos Neurocirúrgicos na Dor Oncológica, 1073
José Oswaldo de Oliveira Júnior

89 Manejo Intervencionista de Metástases Ósseas, 1089
Ricardo Plancarte Sánchez
Berenice Carolina Hernández Porras
Andrés Rocha Romero

90 Manejo da Dor Abdominal no Paciente Oncológico, 1101
Alexandra Raffaini
Thais Khouri Vanetti
Amélie Falconi
Eduardo Rossi Abud

91 Simpatectomias na Dor no Câncer, 1111
Fernando José Gonçalves do Prado
Vicente de Paula Melo Filho
Daniel Rossini de Albuquerque
Herberth Duarte Cavalcante
Rodrigo Vital de Miranda

92 Quando Indicar Procedimentos Intervencionistas na Dor Oncológica, 1129
Lúcio César Hott Silva
Vitto Bruce Salles A. Fernandes
Marcela Miranda Salles

93 Complicações dos Procedimentos Intervencionistas no Tratamento da Dor, 1147
Carlos Marcelo de Barros
Mariana Oliveira Ferreira
Carlos Alexandre de Freitas Trindade
Anne Caroline Rocha de Carvalho

Índice Remissivo, 1159